

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.015
Preferenciais	8.290
Total	36.305
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.585.064	8.308.214
1.01	Ativo Circulante	4.023.949	3.868.529
1.01.01	Disponibilidades	98.142	99.658
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.152.088	929.290
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	841.696	743.361
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	310.392	185.929
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	134.214	378.961
1.01.03.01	Carteira própria	118.655	136.017
1.01.03.02	Vinculados a prestação de garantias	15.559	16.219
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	0	226.725
1.01.04	Relações Interfinanceiras	427.017	410.277
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	40.252	8.780
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	386.748	401.399
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	17	98
1.01.05	Relações Interdependências	22.852	17.334
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	22.852	17.334
1.01.06	Operações de Crédito	2.033.473	1.869.095
1.01.06.01	Setor Público	683	673
1.01.06.02	Setor Privado	2.165.577	2.003.619
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito)	-132.787	-135.197
1.01.08	Outros Créditos	155.568	160.984
1.01.08.01	Rendas a Receber	23.655	22.994
1.01.08.03	Créditos Específicos	171	171
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Compensar	9.330	46.770
1.01.08.05	Créditos Tributários - Imposto de Renda e Contribuição Social	75.871	41.402
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	14.480	13.328
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	7.291	9.139
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	3.405	2.602
1.01.08.10	Devedores Diversos - Bens Não de Uso - Venda	279	385
1.01.08.12	Diversos	21.086	24.193
1.01.09	Outros Valores e Bens	595	2.930
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	96	2.431
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	499	499
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.321.217	4.235.679
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.042.295	1.139.247
1.02.02.01	Carteira Própria	847.246	1.041.400
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	92.871	0
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	102.178	97.847
1.02.03	Relações Interfinanceiras	57.790	56.511
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	57.790	56.511
1.02.05	Operações de Crédito	2.756.028	2.587.611
1.02.05.01	Setor Público	947	1.118
1.02.05.02	Setor Privado	2.857.620	2.685.626
1.02.05.03	Provisão p/ Operações de Créditos	-102.539	-99.133

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.07	Outros Créditos	459.203	446.264
1.02.07.01	Creditos Específicos	3.772	3.735
1.02.07.02	Devedores p/ Depósitos em Garantia	294.104	256.375
1.02.07.03	Créditos Tributários - Imposto de Renda e Contribuição Social	153.404	177.894
1.02.07.04	Imposto e Contribuições a Compensar	559	546
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	2.364	2.362
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	4.918	4.867
1.02.07.07	Rendas a Receber	8	0
1.02.07.09	Diversos	74	485
1.02.08	Outros Valores e Bens	5.901	6.046
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	6.395	6.540
1.02.08.02	Provisão p/ Desvalorizações	-494	-494
1.03	Ativo Permanente	239.898	204.006
1.03.01	Investimentos	166.377	156.314
1.03.01.02	Participações em Controladas	163.812	153.749
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.904	2.904
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.305	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos p/ Incentivos Fiscais	548	548
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	3	3
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-339	-339
1.03.01.05.01	Provisão p/ Perdas de Investimentos p/ Incentivos Fiscais	-339	-339
1.03.02	Imobilizado de Uso	38.432	37.479
1.03.02.01	Imóveis de Uso	55.021	55.021
1.03.02.02	Instalações	4.410	4.364
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	19.286	19.189
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.709	2.709
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	27.487	25.446
1.03.02.06	Sistema de Segurança	2.566	2.574
1.03.02.07	Sistema de Transporte	1.783	1.583
1.03.02.08	Diversos	50	66
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-74.880	-73.473
1.03.04	Intangível	34.637	9.402
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	35.696	36.060
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-1.059	-26.658
1.03.05	Diferido	452	811
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	6.428	7.568
1.03.05.02	Amortizações Acumuladas	-5.976	-6.757

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.585.064	8.308.214
2.01	Passivo Circulante	5.637.945	5.558.084
2.01.01	Depósitos	5.183.845	5.077.234
2.01.01.01	Depósitos à Vista	712.884	819.567
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.149.168	1.074.592
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	3.238.268	3.111.694
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	83.421	71.381
2.01.01.05	Outros Depósitos	104	0
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	134.570	190.277
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	134.570	190.277
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	522	538
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	522	538
2.01.04	Relações Interfinanceiras	51.064	12
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	51.064	12
2.01.05	Relações Interdependências	49	170
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	35	145
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	14	25
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	269	275
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	269	275
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	17.720	18.259
2.01.07.01	Tesouro Nacional	19	20
2.01.07.02	Banco do Brasil	2.784	2.372
2.01.07.03	BNDES	7.910	9.902
2.01.07.04	CEF	682	672
2.01.07.05	FINAME	6.325	5.293
2.01.09	Outras Obrigações	249.906	271.319
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	44.075	101.484
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	96	102
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	38.293	4.819
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	42	211
2.01.09.05	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	68.690	61.191
2.01.09.06	Cheques Administrativos	5.900	10.977
2.01.09.07	Provisão p/ Passivos Contingentes	9.158	7.258
2.01.09.08	Obrigações p/ Convênios Oficiais	9.085	8.676
2.01.09.09	Obrigações p/ Aquisição de Bens e Direitos	20.479	2.048
2.01.09.10	Obrigações p/ Prestação de Serviço de Pagamentos	4.815	7.039
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pendências a Regularizar - Diversas	25.269	15.492
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	10.845	22.793
2.01.09.13	Credores Diversos País - Pendências a Regularizar - MTR Maestro/Cirrus	2.784	6.417
2.01.09.14	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	1.312	6.373
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	19	0
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	1.041	8.265
2.01.09.18	Credores por Recursos a Liberar	7.940	5.161
2.01.09.19	Diversas	63	3.013

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.121.413	1.970.057
2.02.01	Depósitos	1.565.196	1.463.193
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	1.565.196	1.463.193
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	225
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	0	225
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	39.210	35.743
2.02.07.01	Tesouro Nacional	207	205
2.02.07.02	Banco do Brasil	11.038	9.987
2.02.07.03	BNDES	3.082	3.329
2.02.07.04	CEF	947	1.117
2.02.07.05	FINAME	23.936	21.105
2.02.09	Outras Obrigações	517.007	470.896
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	317.876	299.702
2.02.09.02	Provisão p/ Passivos Contingentes	91.319	89.551
2.02.09.03	Obrigações p/ Aquisições de Bens e Direitos	4.572	370
2.02.09.04	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	240	238
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	103.000	81.035
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	116	140
2.05	Patrimônio Líquido	825.590	779.933
2.05.01	Capital Social Realizado	500.000	500.000
2.05.01.01	De Domiciliado no País	500.000	500.000
2.05.02	Reservas de Capital	12.341	12.341
2.05.02.01	Reserva Especial - Lei 8.200	5.358	5.358
2.05.02.02	Correção Monetária - Decreto 332/1991	6.983	6.983
2.05.04	Reservas de Lucro	269.394	269.394
2.05.04.01	Legal	61.818	61.818
2.05.04.02	Estatutária	207.576	207.576
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-195	-1.802
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-195	-1.802
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.050	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	429.087	378.020
3.01.01	Operações de Crédito	359.954	295.530
3.01.02	Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários	63.433	75.413
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-13	-366
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	266	188
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	5.447	7.255
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-189.078	-155.942
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-135.256	-126.183
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-643	-692
3.02.03	Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa	-53.179	-29.067
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	240.009	222.078
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-163.388	-133.433
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	27.694	29.366
3.04.02	Despesas de Pessoal	-110.017	-93.181
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-71.107	-61.452
3.04.04	Despesas Tributárias	-16.986	-14.997
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	22.068	26.230
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-23.972	-15.233
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	8.932	-4.166
3.05	Resultado Operacional	76.621	88.645
3.06	Resultado Não Operacional	-2.427	-767
3.06.01	Receitas	340	782
3.06.02	Despesas	-2.767	-1.549
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	74.194	87.878
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-34.243	-35.878
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-21.191	-22.409
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-13.052	-13.469
3.09	IR Diferido	10.431	2.704
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-6.332	-5.958
3.10.01	Participações	-6.332	-5.958
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	44.050	48.746
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,348	1,343

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	44.050	48.746
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.607	-605
4.02.01	Ganhos/Perdas Transferido ao Resultado por Alienação	3.090	-1.574
4.02.02	Efeito Fiscal	-1.483	969
4.03	Resultado Abrangente do Período	45.657	48.141

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	99.869	-17.472
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	99.869	-17.472
6.01.01.01	Lucro Líquido	44.050	48.746
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	5.098	5.214
6.01.01.04	Provisão para Operações de Crédito	53.179	-29.067
6.01.01.05	Provisão para Contingências	23.613	-22.850
6.01.01.06	Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	-8.932	4.166
6.01.01.07	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.263	191.422
6.01.01.08	Títulos e Valores Mobiliários	341.699	-3.124
6.01.01.09	Relações Interfinanceiras e Interdependências	27.393	29.459
6.01.01.10	Operações de Crédito	-385.975	-226.807
6.01.01.11	Outros Créditos	-7.523	-5.771
6.01.01.12	Outros Valores e Bens	2.336	-189
6.01.01.13	Outras Obrigações	1.085	-8.084
6.01.01.14	Resultado de Exercícios Futuros	-24	18
6.01.01.15	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários	1.607	-605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.913	-3.474
6.02.01	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	-12	32
6.02.02	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	179	544
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	6	0
6.02.04	Inversão de Bens Não de Uso Próprio	-34	-152
6.02.05	Inversão em Imobilizado de Uso	-2.371	-332
6.02.06	Inversão em Investimentos	-3.566	-3.566
6.02.07	Inversão do Intangível	-28.562	0
6.02.08	JCP/Dividendos Recebidos	2.447	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	155.589	59.885
6.03.01	Depósitos	208.614	78.111
6.03.02	Operações Compromissadas	-55.707	-20.815
6.03.03	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-241	138
6.03.04	Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.923	2.451
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	223.545	38.939
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	964.492	886.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.188.037	925.670

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	269.394	0	-1.802	779.933
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	269.394	0	-1.802	779.933
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.050	0	44.050
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.607	1.607
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.607	1.607
5.13	Saldo Final	500.000	12.341	0	269.394	44.050	-195	825.590

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	213.409	0	-1.510	724.240
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	213.409	0	-1.510	724.240
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	48.746	0	48.746
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-605	-605
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-605	-605
5.13	Saldo Final	500.000	12.341	0	213.409	48.746	-2.115	772.381

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	366.369	358.823
7.01.01	Intermediação Financeira	429.087	378.020
7.01.02	Prestação de Serviços	27.694	29.366
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-53.179	-29.067
7.01.04	Outras	-37.233	-19.496
7.01.04.01	Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-34.806	-18.729
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-2.427	-767
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-135.899	-126.875
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.106	-26.512
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-5.132	-5.430
7.03.02	Serviços de Terceiros	-27.974	-21.082
7.04	Valor Adicionado Bruto	197.364	205.436
7.05	Retenções	-5.098	-5.214
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.098	-5.214
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	192.266	200.222
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.932	-4.166
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.932	-4.166
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.198	196.056
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	201.198	196.056
7.09.01	Pessoal	96.884	83.003
7.09.01.01	Remuneração Direta	68.133	58.408
7.09.01.02	Benefícios	11.481	9.567
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.281	4.343
7.09.01.04	Outros	11.989	10.685
7.09.01.04.01	Participação no Lucro	6.332	5.959
7.09.01.04.02	Treinamento	55	94
7.09.01.04.03	Previdência Complementar	5.602	4.632
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.264	64.307
7.09.02.01	Federais	58.940	62.942
7.09.02.03	Municipais	1.324	1.365
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.050	48.746
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.050	48.746

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	0	8.711.346
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	504.191
1.01.01	Disponibilidades	0	102.792
1.01.02	Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	401.399
1.02	Aplicações Financeiras	0	1.581.941
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.163.375
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	26
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.163.349
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	418.566
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	418.566
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	6.293.870
1.03.01	Aplicações Interfinanceiras	0	808.240
1.03.02	Operações de Crédito	0	4.664.292
1.03.03	Outros Créditos	0	103.128
1.03.04	Diversos	0	718.210
1.04	Tributos Diferidos	0	273.970
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	223.806
1.04.02	Créditos Tributários (Correntes)	0	50.164
1.05	Outros Ativos	0	6.046
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	6.046
1.07	Imobilizado	0	40.293
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	40.293
1.08	Intangível	0	11.035
1.08.01	Intangíveis	0	11.035

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	0	8.711.346
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	6.731.548
2.01.01	Depósitos de Instituições Financeiras	0	71.018
2.01.02	Depósitos de Clientes	0	5.600.349
2.01.03	Outros Depósitos	0	733.829
2.01.04	Obrigações p/ Títulos e Valores Mobiliários	0	190.277
2.01.05	Outros Passivos Financeiros	0	136.075
2.04	Provisões	0	177.247
2.04.01	Provisões p/Fundos, Pensões e Obrigações Similares	0	77.288
2.04.02	Provisões p/Contingências, Compromissos e Outros	0	99.959
2.05	Passivos Fiscais	0	488.525
2.05.01	Correntes	0	85.633
2.05.02	Diferidos	0	1.481
2.05.03	Contingências Fiscais	0	401.411
2.06	Outros Passivos	0	417.987
2.06.01	Outras Obrigações	0	417.987
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	896.039
2.08.01	Capital Social Realizado	0	500.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	12.341
2.08.02.06	Reserva Especial - Lei 8.200	0	5.358
2.08.02.07	Correção Monetária - Decreto 332/1991	0	6.983
2.08.04	Reservas de Lucros	0	269.394
2.08.04.01	Reserva Legal	0	61.818
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	207.576
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-1.802
2.08.06.01	Ajustes e Títulos e Valores Mobiliários	0	-1.802
2.08.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	42.940
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	73.166

Comentário do Desempenho

BRB - Banco de Brasília SA

Relatório da Administração – ITR – 1º trimestre de 2012.

CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro trimestre de 2012 caracterizou-se pelos sinais de menor crescimento econômico mundial induzido pela crise de dívidas soberanas na zona do euro e seus reflexos nas demais nações do globo. Na tentativa de amenizar a contração das economias que compõem o bloco da moeda única europeia, o Banco Central Europeu, BCE, e no mesmo período, o Banco da Inglaterra e o Banco do Japão promoveram novos estímulos monetários através da injeção de liquidez em seus sistemas bancários. Nos Estados Unidos, o ano começou levemente positivo com os indicadores de atividade mostrando certa recuperação, porém perdendo fôlego no decorrer do trimestre. Nesse contexto, os ativos financeiros (ações, *commodities*, etc.) conseguiram apresentar retornos positivos para o trimestre findo.

O imbróglio em que se tornaram os déficits fiscais da região do euro deu lugar às ações do BCE, nas quais, procurou fornecer condições de refinanciamento dos governos mais debilitados (Itália, Espanha, Grécia e Portugal) por meio de injeção de liquidez (pouco mais de 1 trilhão de euros) junto ao sistema bancário europeu. No entanto, permanecem as incertezas quanto à implementação das medidas de austeridade fiscal, haja vista que alguns governos tratam de impor programas severos baseados em corte de gastos e aumento de tributos que geram ainda mais perspectivas de contração econômica.

Em que pese a problemática fiscal no velho mundo, os números da atividade norte-americana deram algum alento ao mostrar um mercado de trabalho levemente melhor (taxa de desemprego em 8,3%, no nível mais baixo desde fevereiro de 2009), assim como o setor imobiliário. Entretanto, o presidente do Banco Central dos EUA (Fed), Ben Bernanke, alertou que a economia estadunidense ainda está longe de uma recuperação total e que o desemprego de longo prazo continua sendo um problema. Ademais, a China, maior país parceiro comercial do Brasil, evidencia, através da queda da corrente de comércio, o efeito do contexto internacional de fraqueza. Nesse sentido, o governo chinês decidiu reduzir sua meta de crescimento de longo prazo, de 8% para 7,5% ao ano.

Internamente, o Banco Central do Brasil – Bacen, indicou nas duas reuniões no período, que “contempla a taxa Selic se deslocando para patamares ligeiramente acima dos mínimos históricos, e nesses patamares se estabilizando”. Entre os motivos para essa previsão, foram citados o ritmo da atividade global e seus efeitos nas *commodities*, a trajetória cadente da inflação, o arrefecimento das concessões de crédito e a economia crescendo abaixo do potencial. Desse modo, a taxa Selic encerrou o trimestre em 9,75% ao ano.

No tocante ao Distrito Federal (DF), no primeiro trimestre de 2012, a taxa de desemprego registrou, na média, até fevereiro, alta de 0,6pp, atingindo 8,9%, ante aos 8,3% com relação ao mesmo período do ano anterior. A taxa de fevereiro de 2012 ainda permanece abaixo da média histórica (desde janeiro/2006) de 10,4%. Isso reflete o aumento de postos de trabalho nos setores de Construção Civil (1,4%) e Comércio (1,0%). Não obstante, houve redução nos postos de trabalho da Administração Pública (-3,4%) e da Indústria (-2,3%). Em linha com a desaceleração observada na economia nacional (PIB 2011 cresceu 2,7%, ou seja, abaixo do potencial), as vendas no varejo do DF mostraram também arrefecimento. O volume de vendas varejista cresceu 3,7% em fevereiro/2012, de 9,2% no mesmo mês do ano passado. Assim, o abrandamento das vendas globais foi afetado pela queda de 12,8% do setor “Têxtil”, em fevereiro, ante alta de 8,6% do mesmo período do ano anterior. Para o segmento de “Móveis/Eletrô” foi registrado desaceleração no consumo, com elevação de 12,4%, em fevereiro, de 28,6% em 2011. No que se refere às operações de crédito, o saldo dessas negociações no DF, apresentou uma queda de 4,9% em janeiro. Os créditos destinados às pessoas física e jurídica apresentaram retração de 0,9% e 10,6%, respectivamente, no mês de janeiro/2012 comparativamente a dezembro/2011. Nesse mesmo período, o nível de inadimplência também aumentou, saindo de 3,68%, em dezembro/2011, para 3,72%, em janeiro/2012, refletindo a elevação 0,38pp no segmento de pessoa jurídica que atingiu 2,73%.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS OPERACIONAIS

Lucro Líquido

O BRB apresentou lucro líquido de R\$ 44,05 milhões no primeiro trimestre de 2012, que comparado ao primeiro trimestre de 2011 representou um decréscimo de 9,64%. Esse resultado proporcionou rentabilidade trimestral sobre o Patrimônio Líquido de 5,34%.

Ativo Total

O Ativo Total cresceu 10,73%, passando de R\$ 7,753 bilhões no primeiro trimestre de 2011, para os atuais R\$ 8,585 bilhões.

Operações de Crédito

O volume das operações de crédito em 31 de março de 2012 totalizou R\$ 4,789 bilhões, contra R\$ 3,72 bilhões registrados em 31 de março de 2011, representando aumento de 28,74%.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido ao final do primeiro trimestre de 2012 foi de R\$ 825,59 milhões, apresentando crescimento de 6,89% em relação ao primeiro trimestre de 2011.

Depósitos Totais

O volume de depósitos totais em 31 de março de 2012 era de R\$ 6,749 bilhões frente a R\$ 5,982 bilhões em 31 de março de 2011, correspondendo a um acréscimo de 12,81%. Em relação aos depósitos a prazo foram registrados R\$ 4,803 bilhões no primeiro trimestre de 2012 contra R\$ 4,224 bilhões no primeiro trimestre de 2011, um acréscimo de 13,72%.

Receitas de Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 429,09 milhões no primeiro trimestre de 2012, 13,51% superior às receitas contabilizadas no primeiro trimestre de 2011, de R\$ 378,02 milhões.

Despesas de Intermediação Financeira

As despesas de intermediação financeira apuradas no primeiro trimestre de 2012 foram de R\$ 189,08 milhões, 21,25% superior ao valor apurado no primeiro trimestre de 2011, cujo montante foi de R\$ 155,94 milhões.

ÍNDICE DE BASILEIA

De acordo com o Novo Acordo de Capitais - Basileia II, o Índice de Solvabilidade do **Conglomerado Financeiro BRB**, o qual mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), em março de 2012, foi de **12,88%**. Nesse mesmo período, o Limite de Imobilização foi de **15,88%** sobre o Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização.

REDE DE ATENDIMENTO

Agências e PABs:

O BRB-Banco de Brasília S.A. possui **102** pontos de atendimento ativos, distribuídos no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, conforme segue:

- 53 agências e 40 PABs no Distrito Federal;
- 5 agências em Goiás;
- 1 agência em Cuiabá-MT;
- 1 agência em Campo Grande-MS;
- 1 agência em São Paulo-SP;
- 1 agência no Rio de Janeiro-RJ.

Correspondentes não Bancários:

Para melhor atender a população do Distrito Federal, além das agências e PABs, o BRB conta com o apoio dos correspondentes não bancários, sendo:

- 172 unidades ativas;
- 81 unidades em fase de inauguração/contratação.

Comentário do Desempenho

Canais automatizados:

No primeiro trimestre de 2012, **60,43%** das operações realizadas pelos clientes, ocorreram mediante a utilização dos canais automatizados (BRB *Banknet*, Terminais de Auto Atendimento e BRB Telebanco).

CRÉDITO

A Carteira de Crédito Comercial no primeiro trimestre de 2012 apresentou um crescimento de 29,75% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 4,23 bilhões. Com relação à Carteira de Desenvolvimento, a qual abrange as carteiras de Crédito Imobiliária, Industrial e Rural, verificou-se um crescimento de 21,76% quando comparado ao primeiro trimestre de 2011.

CARTEIRACOMERCIAL (R\$ bilhões)	1T2012	1T2011
Total da Carteira Comercial (PF e PJ)	4,230	3,261

CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO (R\$ milhões)	1T2012	1T2011
Total da Carteira de Desenvolvimento	559,07	459,17

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

Gestão do Risco de Crédito

No primeiro trimestre de 2012 o BRB realizou a gestão contínua do risco de crédito de seu Conglomerado Financeiro por meio da elaboração e divulgação para a Alta Administração de relatórios gerenciais mensais de Risco de Crédito, do acompanhamento de limites de Risco de Crédito PJ, de Teste de Estresse (trimestral) e da análise do Setor Econômico da Construção Civil (semestral), através das quatro reuniões do Comitê e Subcomitê de Gerenciamento do Risco de Crédito.

Gestão do Risco de Liquidez

O BRB realizou o monitoramento diário da liquidez de curto prazo (até 90 dias) por meio do acompanhamento da reserva mínima de liquidez, ativos de liquidez imediata e índice de liquidez de curto prazo. Todos esses dados foram apresentados mensalmente ao Comitê de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez.

Gestão do Risco de Mercado e Gestão do Risco de Ativos e Passivos

No primeiro trimestre de 2012 o monitoramento do risco de mercado do Banco de Brasília continuou sendo realizado diariamente. No que se refere à gestão de ativos e passivos (*Asset Liability Management - ALM*), foi realizado o aperfeiçoamento da projeção do fluxo de caixa do Conglomerado Financeiro do BRB com a atualização de parâmetros e premissas. Além disso, foi implementada uma nova rotina de gestão por meio da qual são avaliadas duas projeções em um mesmo relatório: do mês em análise e de um período posterior previamente definido.

Gestão do Risco Operacional

No primeiro trimestre de 2012 o BRB realizou uma análise de seus procedimentos de gerenciamento dos Controles Internos e Conformidade, cujo resultado propiciou a visão de melhorias contínuas necessárias nesses processos, pois quanto mais efetivos os controles internos menores os impactos de eventos de risco operacional. Adicionalmente, foi aprovada a alteração da metodologia do cálculo de capital regulamentar para fazer face ao risco operacional a partir do primeiro semestre de 2012, passando a adotar a metodologia Abordagem Padronizada Alternativa, que distribui as operações em linhas de negócios.

Gestão do Capital

No primeiro trimestre de 2012 o BRB iniciou o processo de implantação da estrutura de Gerenciamento de Capital, estabelecendo mecanismos e procedimentos para monitorar e controlar o capital mantido pelo Banco. Foi instituído o Comitê de Planejamento de Capital, para avaliar trimestralmente a necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais o BRB está sujeito.

As informações quantitativas referentes à Gestão de Riscos e Alocação de Capital regulamentar para o primeiro trimestre de 2012, em atendimento à Circular BACEN nº 3.477/2009, serão publicadas

Comentário do Desempenho

tempestivamente, face ao prazo legal, no sítio BRB (<http://www1.brb.com.br/para-voce/relacionamento-com-investidores/gestao-de-risco>).

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO

O BRB desenvolve as atividades de monitoramento de transações suspeitas de lavagem de dinheiro, remetendo diariamente ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf as operações realizadas em espécie. Além disso, avalia os indícios de lavagem de dinheiro relacionados à forma, valor, partes envolvidas, movimentação, comportamento, dentre outros, reportando àquele Conselho os indícios identificados.

As diretrizes, ações e critérios delimitados para combate e prevenção à lavagem de dinheiro estão formalizados na Política e no Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, além das demais previsões existentes no Regulamento de Pessoal, Código de Ética e Manual de Gestão de Pessoas, acessíveis a todos os empregados do BRB. Adicionalmente, tem sido adotadas providências para manter a base cadastral de clientes completa e atualizada, englobando os procedimentos de identificação do cliente e de seus representantes legais, bem como a avaliação prévia de novos produtos e serviços, visando identificar riscos (de imagem, operacional e legal) e vulnerabilidades que podem expor o Banco. O corpo gerencial, os empregados de empresas coligadas e os novos empregados do Banco participam de treinamentos periódicos sobre esta matéria.

Este conjunto de ações resultaram em uma melhora significativa do *ranking* e dos indicadores de avaliação das comunicações do Banco, conforme os parâmetros definidos pelo Coaf.

CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

Durante o primeiro trimestre de 2012 o BRB aprimorou as atividades de monitoramento do atendimento prestado aos órgãos reguladores e fiscalizadores internos e externos, visando ampliar a qualidade, fidedignidade e tempestividade das repostas apresentadas. As ações saneadoras implementadas em atendimento a essas demandas tem a sua efetividade avaliada.

Somando-se a isso, foram verificados os aspectos relacionados a controle e conformidade nas alterações implementadas no portfólio do BRB, e realizadas ações de sedimentação cultural com foco na disseminação de conceitos relacionados ao macro ambiente de Controles Internos.

SEGURANÇA EMPRESARIAL

No primeiro trimestre de 2012 o BRB, com foco na gestão do conhecimento, disponibilizou treinamento em Segurança da Informação aos colaboradores do *call center*, expedição, reprografia e motoristas do Banco. Atuou fortemente nos processos de fraudes internas e externas, junto aos órgãos da Secretaria de Segurança Pública. Em relação às novas tecnologias de segurança, iniciou-se o processo de implantação do novo sistema de Circuito Fechado de Televisão - CFTV para todo o Banco com tecnologia IP - Internet Protocol, dotado de alta resolução e propriedades de monitoramento centralizado.

TECNOLOGIA

O Plano Diretor de TI do BRB estabeleceu cinco valores como pilares para a Diretoria de Tecnologia. São eles: agilidade, inovação, disponibilidade, segurança e integração. Nesse sentido, a Diretoria de Tecnologia realizou entregas relevantes no primeiro trimestre de 2012, entre elas estão a contratação da expansão da capacidade de processamento do *Mainframe* garantindo maior disponibilidade dos sistemas corporativos; a aquisição de recursos de *hardware* e *software* para a terceira fase do processo de virtualização de servidores, buscando maior segurança e disponibilidade da baixa plataforma; a mudança do modelo de desenvolvimento e manutenção de sistemas de *body-shop* para ponto de função o que trará maior controle e visibilidade dos serviços entregues pelas contratadas; e, por fim, a admissão para o quadro próprio do BRB de cerca de 70 novos Analistas de TI, o que permitirá total controle dos processos críticos de tecnologia.

Comentário do Desempenho

PROGRAMAS SOCIAIS

Como agente financeiro do Governo do Distrito Federal, o BRB promove o pagamento mensal aos beneficiários de diversos programas sociais distritais:

Programas Sociais	Quantidade	Custo
JOVEM DO FUTURO	3.251	R\$ 617.900,00
BOLSA ATLETA	329	R\$ 152.182,80
BOLSA ESCOLA	54.620	R\$ 7.803.490,00
BOLSA SOCIAL	48.950	R\$ 6.363.500,00
MAEZINHA BRASILIENSE	1.830	R\$ 371.400,00
LCD	493	R\$ 380.400,00
MESTRE DO SABER	426	R\$ 179.250,00
COM LICENÇA EU VOU À LUTA	505	R\$ 209.575,00
AUXÍLIO VULNERABILIDADE	3.654	R\$ 1.490.965,00
TOTAL	114.058	R\$ 17.568.662,80

INFORMAÇÕES LEGAIS

Atendendo à Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, quanto à manutenção de independência referente à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deva exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a KPMG Auditores Associados realiza serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília SA, BRB - Crédito, Financiamento e Investimento SA, BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários SA, Cartão BRB SA e a BSB Administradora de Ativos SA.

Conforme disposto no Artigo 8º da **Circular Bacen 3.068**, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
Diretor-Presidente

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
Diretor de Atendimento e Distribuição

AMÉRICO RODRIGUES MENDES JÚNIOR
Diretor de Tecnologia

FRANCISCO CLÁUDIO DUDA
Diretor Financeiro

LEANE CARDOSO MUNDIM
Diretora de Crédito

JORGE LUIZ GOUVÊA
Diretor de Controle

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
Diretor de Desenvolvimento e Governo

JORGE DE SOUZA ALVES
Diretor de Gestão de Pessoas e Administração

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.853/2010 e Carta Circular Bacen n.º 3.447/2010, o BRB optou por elaborar suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Dessa forma, os quadros do ITR, relativos às demonstrações financeiras consolidadas não foram preenchidos, uma vez que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.					PASSIVO				
CNPJ: 00.000.208/0001-00					CNPJ: 00.000.208/0001-00				
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF					SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF				
BALANÇO PATRIMONIAL					BALANÇO PATRIMONIAL				
TRIMESTRE DE 01.01 a 31.03 DE 2012					TRIMESTRE DE 01.01 a 31.03 DE 2012				
(em milhares de Reais)					(em milhares de Reais)				
ATIVO					PASSIVO				
	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO			BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
CIRCULANTE	4.023.949	3.868.529	5.063.045	4.146.277	CIRCULANTE	5.637.945	5.558.084	5.914.076	5.747.096
DISPONIBILIDADES (nota 4)	98.142	99.658	98.778	102.792	DEPÓSITOS (nota 16)	5.183.845	5.077.234	5.057.508	4.942.004
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (nota 5)	1.152.088	929.290	925.060	808.240	Depósitos à vista	712.988	819.567	705.766	814.447
Aplicações no mercado aberto	841.696	743.361	841.696	743.361	Depósitos de poupança	1.149.168	1.074.592	1.149.168	1.074.592
Aplicações em depósitos interfinanceiros	310.194	185.640	83.166	64.590	Depósitos interfinanceiros	83.421	71.381	75.722	56.240
Aplicações em moedas estrangeiras	198	289	198	289	Depósitos a prazo	3.238.268	3.111.694	3.126.852	2.996.725
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6)	134.214	378.961	199.380	432.011	CAPTACÕES NO MERCADO ABERTO (nota 17)	134.570	190.277	134.570	190.277
Carteira própria	118.655	136.017	183.821	189.067	Carteira de terceiros	134.570	190.277	134.570	190.277
Vinculados ao Banco Central	-	226.725	-	226.725	RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES (nota 18)	522	538	522	538
Vinculados a prestação de garantias	15.559	16.219	15.559	16.219	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (nota 19)	51.064	12	51.064	12
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (nota 7)	427.017	410.277	427.017	410.277	Recebimentos e pagamentos a liquidar	51.064	12	51.064	12
Pagamentos e recebimentos a liquidar	40.252	8.780	40.252	8.780	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	49	170	49	170
Créditos vinculados:					Recursos em trânsito de terceiros	35	145	35	145
Depósitos no Banco Central (nota 7a)	386.765	401.399	386.765	401.399	Transferências internas de recursos	14	25	14	25
SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 7b)	-	98	-	98	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	269	275	269	275
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	22.852	17.334	22.852	17.334	Empréstimos no exterior	269	275	269	275
Transferências internas de recursos	22.852	17.334	22.852	17.334	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 20)	17.720	18.259	17.720	18.259
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 8)	2.033.473	1.869.095	2.825.496	1.910.398	Tesouro Nacional	19	20	19	20
Operações de crédito:					Banco do Brasil	2.784	2.372	2.784	2.372
Setor público	683	673	683	673	BNDES	7.910	9.902	7.910	9.902
Setor privado	2.165.577	2.003.619	2.974.651	2.059.768	CEF	682	672	682	672
(Provisões para operações de créditos) (nota 8e)	(132.787)	(135.197)	(149.838)	(150.043)	FINAME	6.325	5.293	6.325	5.293
OUTROS CRÉDITOS (nota 9)	155.568	160.984	563.114	461.478	OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 21)	249.906	271.319	652.374	595.561
Rendas a receber (nota 9b)	23.665	22.994	17.433	18.738	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	38.293	4.819	38.570	5.099
Créditos específicos (nota 9d)	171	171	171	171	Carteira de câmbio	19	-	19	-
Negociação e intermediação de valores	-	-	2	60	Sociais e estatutárias	96	102	3.238	2.342
Créditos de usuários (Cartão BRB)	-	-	303.789	292.817	Fiscais e previdenciárias (nota 21b)	44.075	101.484	140.843	121.907
Diversos (nota 9e)	131.732	137.819	241.719	149.692	Fundos financeiros e de desenvolvimento	42	211	42	210
OUTROS VALORES E BENS (nota 11)	595	2.930	1.348	3.747	Diversas (nota 21d)	167.381	164.703	469.662	466.000
Outros valores e bens	499	499	499	1.106	NÃO CIRCULANTE	2.121.529	1.970.197	2.144.232	2.068.210
Despesas antecipadas	96	2.431	849	2.641	DEPÓSITOS (nota 16)	1.565.196	1.463.193	1.565.196	1.463.193
NAO CIRCULANTE	4.561.115	4.439.685	3.896.404	4.522.128	Depósitos a prazo	1.565.196	1.463.193	1.565.196	1.463.193
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 6)	1.042.295	1.139.247	1.052.098	1.149.930	RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES (nota 18)	-	225	-	225
Carteira própria	847.246	1.041.400	857.049	1.052.083	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 20)	39.210	35.743	39.210	35.743
Vinculados à prestação de garantias	102.178	97.847	102.178	97.847	Tesouro Nacional	207	205	207	205
Vinculados ao Banco Central	92.871	-	92.871	-	Banco do Brasil	11.038	9.987	11.038	9.987
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	57.790	56.511	57.790	56.511	BNDES	3.082	3.329	3.082	3.329
Créditos vinculados:					CEF	947	1.117	947	1.117
SFH - Sistema Financeiro da Habitação (nota 7b)	57.790	56.511	57.790	56.511	FINAME	23.936	21.105	23.936	21.105
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 8)	2.756.028	2.587.611	2.199.407	2.675.152	OUTRAS OBRIGAÇÕES (nota 21)	517.007	470.896	539.710	568.909
Operações de crédito:					Fiscais e previdenciárias (nota 21b)	317.876	299.702	337.429	394.565
Setor público	947	1.118	947	1.118	Dívidas Subordinadas (nota 21c)	103.000	81.035	103.000	81.035
Setor privado	2.857.620	2.685.626	2.344.537	2.818.347	Diversas (nota 21d)	96.131	90.159	99.281	93.309
(Provisões para operações de créditos) (nota 8e)	(102.539)	(99.133)	(146.077)	(144.313)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	116	140	116	140
OUTROS CRÉDITOS (nota 9)	459.203	446.264	497.717	579.728	Resultados de exercícios futuros	116	140	116	140
Rendas a receber	8	-	8	-	PATRIMÔNIO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	75.551	73.166
Créditos específicos (nota 9d)	3.772	3.735	3.772	3.735	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 24)	825.590	779.933	825.590	779.933
Créditos de usuários (Cartão BRB)	-	-	1.756	-	Capital:				
Diversos (nota 9e)	455.423	442.529	493.937	574.237	De domiciliados no país	500.000	500.000	500.000	500.000
OUTROS VALORES E BENS (nota 11)	5.901	6.046	8.886	6.046	Reserva de capital	12.341	12.341	12.341	12.341
Outros valores e bens	6.395	6.540	6.395	6.540	Reservas de lucros	269.394	269.394	269.394	269.394
(Provisões para desvalorizações)	(494)	(494)	(494)	(494)	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(195)	(1.802)	(195)	(1.802)
Despesas antecipadas	-	-	2.985	-	Resultado do trimestre	44.050	-	44.050	-
INVESTIMENTOS (nota 12)	166.377	156.314	2.710	2.622	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	-	-	901.141	853.099
Participações em coligadas e controladas no país (nota 12b)	163.812	153.749	44	-					
Outros investimentos	2.904	2.904	3.005	2.961					
(Provisões para perdas)	(339)	(339)	(339)	(339)					
IMOBILIZADO DE USO (nota 13)	38.432	37.479	41.141	40.293					
Imóveis de uso	55.021	55.021	55.021	55.404					
Outras imobilizações de uso	58.291	55.931	66.936	63.991					
(Depreciações acumuladas)	(74.880)	(73.473)	(80.816)	(79.102)					
INTANGÍVEL (nota 14)	34.637	9.402	36.203	11.035					
Ativos intangíveis	35.696	36.060	40.413	40.770					
(Amortizações acumuladas)	(1.059)	(26.658)	(4.210)	(29.735)					
DIFERIDO (nota 15)	452	811	452	811					
Gastos de organização e expansão	6.428	7.568	6.428	7.568					
(Amortizações acumuladas)	(5.976)	(6.757)	(5.976)	(6.757)					
T O T A L	8.585.064	8.308.214	8.959.449	8.668.405	T O T A L	8.585.064	8.308.214	8.959.449	8.668.405

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.				
CNPJ: 00.000.208/0001-00				
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
TRIMESTRE DE 01.01 a 31.03 DE 2012 E 2011				
(em milhares de Reais)				
	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	429.087	378.020	437.291	387.796
Operações de crédito	359.954	295.530	370.013	307.895
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	63.433	75.413	61.578	72.824
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(13)	(366)	(13)	(366)
Resultado de operações de câmbio	266	188	266	188
Resultado de aplicações compulsórias	5.447	7.255	5.447	7.255
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(189.078)	(155.942)	(186.873)	(170.634)
Operações de captações no mercado	(135.256)	(126.183)	(132.395)	(128.533)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(643)	(692)	(643)	(692)
Provisões para operações de crédito (nota 8e)	(53.179)	(29.067)	(53.835)	(41.409)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	240.009	222.078	250.418	217.162
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(163.388)	(133.433)	(161.195)	(131.627)
Receitas de prestação de serviços (nota 23b)	4.276	4.698	57.769	32.771
Rendas de tarifas bancárias (nota 23c)	23.418	24.668	23.401	24.668
Despesas de pessoal (nota 23d)	(110.017)	(93.181)	(120.490)	(97.744)
Outras despesas administrativas (nota 23e)	(71.107)	(61.452)	(77.690)	(65.306)
Despesas tributárias	(16.986)	(14.997)	(21.858)	(17.430)
Resultado de participações em coligadas e controladas (nota 12b)	8.932	(4.166)	44	5.804
Outras receitas operacionais (nota 23f)	22.068	26.230	22.595	18.603
Outras despesas operacionais (nota 23g)	(23.972)	(15.233)	(44.966)	(32.993)
RESULTADO OPERACIONAL	76.621	88.645	89.223	85.535
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (nota 23h)	(2.427)	(767)	(2.813)	(767)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	74.194	87.878	86.410	84.768
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(23.812)	(33.174)	(30.937)	(29.401)
Provisão para imposto de renda (nota 10e)	(21.191)	(22.409)	(26.128)	(22.699)
Provisão para contribuição social (nota 10e)	(13.052)	(13.469)	(15.375)	(13.644)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.431	2.704	10.566	6.942
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	(6.332)	(5.958)	(7.977)	(5.973)
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	(3.446)	(648)
LUCRO LÍQUIDO	44.050	48.746	44.050	48.746
N.º DE AÇÕES	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	1.213	1.343	1.213	1.343

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**

CNPJ: 00.000.208/0001-00

SBS QUADRA 01 BLOCO "E" ED. BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DO TRIMESTRE FINDO EM 31.03
(Em milhares de Reais)

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	BRB Múltiplo				BRB Consolidado			
	31.03.2012	%	31.03.2011	%	31.03.2012	%	31.03.2011	%
Receitas da intermediação financeira	429.087		378.020		437.291		387.796	
Receitas de prestação de serviços	27.694		29.366		81.170		57.439	
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa	(53.179)		(29.067)		(53.835)		(41.409)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(34.806)		(18.729)		(58.693)		(62.028)	
Resultado não operacional	(2.427)		(767)		(2.813)		(767)	
Despesas da intermediação financeira	(135.899)		(126.875)		(133.038)		(129.225)	
Materiais, energia e outros	(5.132)		(5.430)		(5.582)		(5.232)	
Serviços de terceiros	(27.974)		(21.082)		(30.304)		(20.766)	
VALOR ADICIONADO	197.364		205.436		234.196		185.808	
Resultado de participações em coligadas/controladas	8.932		(4.166)		44		5.804	
VALOR ADICIONADO BRUTO	206.296		201.270		234.240		191.612	
Despesas de amortização/depreciação	(5.098)		(5.214)		(5.481)		(5.265)	
Participação minoritária					(3.446)		(648)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	201.198	100	196.056	100	225.313	100	185.699	100
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:								
Remuneração do trabalho (pessoal)	96.884	47	83.002	42	107.463	48	86.982	47
Salários e honorários	68.133		58.408		74.941		61.495	
Benefícios, Encargos Sociais e treinamento	22.419		18.636		24.544		19.514	
Participações no lucro	6.332		5.958		7.978		5.973	
Remuneração do governo	60.264	30	64.308	33	73.800	33	49.971	27
INSS sobre salários	19.466		16.137		21.005		16.735	
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	16.986		14.997		21.858		17.430	
Imposto de renda/contribuição social	23.812		33.174		30.937		15.806	
Remuneração dos acionistas	44.050	22	48.746	25	44.050	20	48.746	26
Juros sobre capital próprio/dividendos	-		-		-		-	
Lucro retido	44.050		48.746		44.050		48.746	
VALOR DISTRIBUÍDO	201.198	99	196.056	100	225.313	100	185.699	100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.				
CNPJ: 00.000.208/0001-00				
SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA/DF				
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012				
(em milhares de Reais)				
	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO	44.050	48.746	44.050	48.746
Depreciações e amortizações	5.098	5.214	5.481	5.265
Provisões para operações de crédito	53.179	29.067	53.835	42.426
Provisões para contingências	22.307	22.850	24.009	11.024
Resultados participação coligadas e controladas	(8.932)	4.166	(44)	1.101
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(1.579)
Resultados de exercícios futuros	(24)	18	(24)	18
Lucro ajustado	115.678	110.061	127.307	107.001
Participação minoritária	-	-	2.384	1.126
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.263	191.422	2.377	(1.187)
Títulos e valores mobiliários	341.699	(3.124)	330.463	(1.111)
Relações interfinanceiras e interdependências	27.393	29.459	27.393	29.459
Operações de crédito	(385.975)	(284.941)	(493.188)	(299.947)
Outros créditos	(7.523)	(5.771)	(19.625)	(6.685)
Outros valores e bens	2.336	(189)	(586)	(72)
Outras obrigações	2.391	(53.784)	3.604	(49.337)
Ajuste de títulos e valores mobiliários	1.607	(605)	1.607	(605)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	99.869	(17.472)	(18.264)	(221.358)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Alienação de investimentos	-	-	57	-
Alienação de bens não de uso próprio	179	544	179	544
Alienação de imobilizado de uso	6	-	6	161
Ajuste de títulos e valores mobiliários de controladas	(12)	32	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	2.447	-	-	-
Inversões de bens não de uso próprio	(34)	(152)	(34)	(152)
Inversões em imobilizado de uso	(2.371)	(332)	(2.511)	(332)
Inversões do intangível	(28.562)	-	(28.633)	3.608
Inversões em investimentos	(3.566)	(3.566)	(100)	(9.370)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DE (APLICADO EM) INVESTIMENTOS	(31.913)	(3.474)	(31.036)	(5.541)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Depósitos	208.614	78.111	217.394	270.428
Operações compromissadas	(55.707)	(20.815)	(55.707)	(20.815)
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(241)	138	(241)	138
Obrigações por empréstimos e repasses	2.923	2.451	2.923	2.451
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DE FINANCIAMENTOS	155.589	59.885	164.369	252.202
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (nota 4)	223.545	38.939	115.069	25.303
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do Período	964.492	886.731	846.576	694.779
Fim do Período	1.188.037	925.670	961.645	720.082
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	223.545	38.939	115.069	25.303

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)

Nota 1 Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. é uma instituição financeira de economia mista, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, e distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e cobrança e recuperação de ativos.

Nota 2 Apresentação das Informações Trimestrais

- a) As demonstrações contábeis consolidadas (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Cartão BRB S.A., BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BSB Administradora de Ativos S.A., e foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.941, de 27.05.2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em observância as práticas contábeis aplicáveis, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados por ocasião da consolidação das demonstrações contábeis.
- b) A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BRB revisa periodicamente essas estimativas e premissas.
- c) A Resolução CMN n.º 3.786/09 e a Circular Bacen n.º 3.472/09, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar anualmente, em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro, suas demonstrações contábeis consolidadas elaboradas em conformidade com os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, foram emitidos Pronunciamentos Técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC já aprovados pelo CMN/Bacen são: CPC 01 - Redução ao valor recuperável de Ativos; CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 05 - Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (com validade a partir de 2012); CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos subsequentes; e, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o CMN/Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do BRB - Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à Lei n.º 6.404/1976. Registre-se, contudo, que em obediência ao previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 6) são apresentados no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Disponibilidades

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras (as disponibilidades), e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias, com risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração de resultado como "resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva, e apresentados no Balanço Patrimonial conforme critérios de avaliação e contabilização estabelecidos pela Circular n.º 3.068/2001 do Bacen. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, muito embora possam vir a ser negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;
- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a Administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos Títulos Disponíveis para Venda e dos Mantidos até o Vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)

- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

A marcação a mercado dos ativos da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários é realizada conforme Manual de Precificação de Ativos Financeiros em uso interno pelo BRB, aderente à Circular Bacen 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação de tais ativos.

e) Derivativos

Quando aplicável, o BRB adota os seguintes procedimentos:

Os instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) são classificados por ocasião de sua aquisição de acordo com a intenção manifestada pela Administração em fazer seu uso para proteção contra riscos (*hedge*) ou não. Aqueles que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, estabelecidos pelo Bacen, são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (a) altamente correlacionados no que se refere ao valor de mercado do derivativo e do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (b) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *Hedge* de fluxo de caixa - os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com valorizações ou desvalorizações reconhecidas em conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos os efeitos tributários.

Os instrumentos derivativos efetuados por meio de operações de *swap*, associados às operações de captação de recursos, não são avaliados à valor de mercado, conforme estabelecido na Circular Bacen n.º 3.150/2002. Esses derivativos levam em consideração as seguintes regras:

- não é permitida a negociação ou a liquidação apartada da operação a ele associado;
- nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, esta ocorrerá pelo valor contratado;
- a contratação é feita pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

f) Operações de crédito

As "Operações de crédito" são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de "AA" a "H".

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

A atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em 'receitas de operações de crédito', e a partir do 60º dia são contabilizadas em 'rendas a apropriar' e reconhecidas somente após seu efetivo recebimento.

As operações de créditos classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" é constituída em montante julgado suficiente à cobertura dos riscos de créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Bacen. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Nos termos da Resolução n.º 2.682, o BRB considera as operações de crédito do produto BRBServ como exceção prevista no art. 3º.

g) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução n.º 247/1996 da CVM, e normas do Bacen, conforme alterações, apurados em balanços levantados em 31 de março de 2012 e de 2011. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes.

h) Imobilizado de uso

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

- Imóveis de Uso - Edificações	4,0%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,0%
- Demais itens	10,0%

O saldo residual, custo corrigido deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

i) Diferido

O diferido é constituído por gastos de instalações em imóveis de terceiros, instalação, adaptação de dependências e logísticas, sendo o saldo mantido até a efetiva baixa por obsolescência e pela amortização calculada pelo método linear, à taxa anual fixa de 20%. A Administração, nos termos da Lei nº 11.941, de 27.05.2009, optou em permanecer com os saldos do ativo diferido até serem totalmente amortizados.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)

j) Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Nesta categoria, foram considerados os *softwares*, amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações. Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor (nota 14).

k) Outros Valores e Bens

Composta basicamente por "Bens Não Destinados a Uso", compreende os imóveis disponíveis para venda, e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado, por meio da constituição de provisão.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

m) Redução do Valor Recuperável de Ativos – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro-rata die*.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

p) Férias e abonos

As férias vencidas e proporcionais e os abonos e folgas estão integralmente provisionados por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis.

q) Contingências Ativas e Passivas

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Pronunciamento 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução n.º 3.823 de 16.12.2009 do Bacen, e consideram premissas definidas pela administração e seus assessores legais:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia a correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

r) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo:	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social (CSLL)	15,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	Até 5,00%

(*) Os impostos ativos diferidos foram constituídos com as mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil, e estão em conformidade com o que preceitua a Resolução Bacen nº 3.059/2002 e Resolução Bacen nº 3.355/2006.

s) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas pre-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

t) Benefícios a empregados

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Os custos decorrentes de benefícios a empregados e as respectivas divulgações seguem as regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 600/2009 e Pronunciamento 33 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

u) Eventos Subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

1. os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
2. os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

Nota 4 Disponibilidades

Composição das disponibilidades de caixa e equivalente de caixa

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Disponibilidades	98.142	99.658	98.778	102.792
Caixa	98.142	99.658	98.778	102.792
Equivalentes de Caixa	1.089.895	864.834	862.867	743.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	841.696	743.361	841.696	743.361
Aplicações em depósitos interfinanceiros (*)	248.001	121.184	20.973	134
Aplicações em moedas estrangeiras	198	289	198	289
Total	1.188.037	964.492	961.645	846.576

(*) Referem-se a operações cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB-Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	31.03.2012	31.12.2011
Aplicações do Mercado Aberto	841.696	-	-	-	841.696	743.361
Posição Bancada:	708.672	-	-	-	708.672	553.113
Letras Financeiras do Tesouro	37.005	-	-	-	37.005	465.091
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	31.013
Nota do Tesouro Nacional	671.667	-	-	-	671.667	57.009
Posição Financiada:	133.024	-	-	-	133.024	190.248
Letras Financeiras do Tesouro	133.024	-	-	-	133.024	190.248
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	227.028	49.465	33.701	-	310.194	185.640
Aplicações em Moedas Estrangeiras	198	-	-	-	198	289
Total em 31.03.2012	1.068.922	49.465	33.701	-	1.152.088	-
Total em 31.12.2011	864.834	8.003	56.453	-	-	929.290

BRB-Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	31.03.2012	31.12.2011
Aplicações do Mercado Aberto	841.696	-	-	-	841.696	743.361

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

BRB-Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	31.03.2012	31.12.2011
Posição Bancada:	708.672	-	-	-	708.672	553.113
Letras Financeiras do Tesouro	37.005	-	-	-	37.005	465.091
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	31.013
Nota do Tesouro Nacional	671.667	-	-	-	671.667	57.009
Posição Financiada:	133.024	-	-	-	133.024	190.248
Letras Financeiras do Tesouro	133.024	-	-	-	133.024	190.248
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	49.465	33.701	-	83.166	64.590
Aplicações em Moedas Estrangeiras	198	-	-	-	198	289
Total em 31.03.2012	841.894	49.465	33.701	-	925.060	-
Total em 31.12.2011	743.784	8.003	56.453	-	-	808.240

Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado				Ref.
	31.03.2012		31.12.2011		31.03.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	28	-	26	-	28	-	26	-	(1)
Títulos disponíveis para venda	123.939	690.077	315.021	793.042	188.730	691.690	368.071	795.278	(2)
Títulos mantidos até o vencimento	10.247	352.218	63.914	346.205	10.622	360.379	63.914	354.652	(3)
Total	134.214	1.042.295	378.961	1.139.247	199.380	1.052.069	432.011	1.149.930	

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen 3.068/2001.

1 – Títulos para negociação

	BRB-Múltiplo										
	31.03.2012						31.12.2011				
	Vencimento em dias	Sem vencimento	Valor de mercado				Custo	Total		Total	
0-30			31-180	181-360	Acima de 360	Ajuste ao valor de mercado		Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Debêntures	-	-	28	-	-	27	1	28	26	-	26
Total 1:	-	-	28	-	-	27	1	28	26	-	26

2 – Títulos disponíveis para venda

	BRB-Múltiplo										
	31.03.2012						31.12.2011				
	Vencimento em dias	Sem vencimento	Valor de mercado				Custo	Total		Total	
0-30			31-180	181-360	Acima de 360	Ajuste ao valor de mercado		Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	102.956	638.177	740.260	873	741.133	1.038.681	(64)	1.038.617
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	2.088	-	-	2.088	-	2.088	2.035	-	2.035
Notas do Tesouro Nacional	-	-	6.973	6.973	51.651	59.929	5.668	65.597	58.691	4.072	62.763

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo										
	31.03.2012						31.12.2011				
	Valor de mercado					Total			Total		
Ações de Companhias Abertas	4.949	-	-	-	-	10.809	(5.860)	4.949	10.814	(6.391)	4.423
Santos Virtual - FIR	-	-	-	-	249	249	-	249	225	-	225
Total 2:	4.949	-	9.061	109.929	690.077	813.335	681	814.016	1.110.446	(2.383)	1.108.063

3 - Títulos mantidos até o vencimento

	BRB-Múltiplo										
	31.03.2012						31.12.2011				
	Vencimento em dias	Sem vencimento	Valor de mercado				Total			Total	
0-30			31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	250.080	250.080	-	250.080	243.985	-	243.985
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	52.395	-	52.395
Títulos Públicos Federais (CVS) (*)	-	39	197	237	6.542	7.015	-	7.015	7.144	-	7.144
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	62	91	153	-	153	182	-	182
MOP - Títulos Caucionados	-	134	672	807	22.408	24.021	-	24.021	24.466	-	24.466
Funcine	-	-	-	-	3.065	3.065	-	3.065	3.017	-	3.017
Certificado Recebíveis Imobiliários	-	111	553	664	1.216	2.544	-	2.544	2.834	-	2.834
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	-	800	3.594	2.377	13.692	20.463	-	20.463	22.384	-	22.384
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	-	-	55.124	55.124	-	55.124	53.712	-	53.712
Total 3:	-	1.084	5.016	4.147	352.218	362.465	-	362.465	410.119	-	410.119
Total: 1+2+3	4.949	1.084	14.105	114.076	1.042.295	1.175.827	682	1.176.509	1.520.591	(2.383)	1.518.208

1 - Títulos para negociação

	BRB-Consolidado										
	31.03.2012						31.12.2011				
	Vencimento em dias	Sem vencimento	Valor de mercado				Total			Total	
0-30			31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado
Debêntures	-	-	28	-	-	27	1	28	26	-	26
Total 1:	-	-	28	-	-	27	1	28	26	-	26

2 - Títulos disponíveis para venda

	BRB-Consolidado										
	31.03.2012						31.12.2011				
	Valor de mercado					Total			Total		

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Vencimento em dias	BRB-Consolidado										
	31.03.2012					Total			31.12.2011		
	Sem vencimento	Valor de mercado				Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	Total		
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360				Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de Mercado	
Letras Financeiras do Tesouro	-	380	474	103.526	639.790	743.267	903	744.170	1.041.938	(54)	1.041.884
Notas do Tesouro Nacional	-	-	6.973	6.973	51.651	59.929	5.668	65.597	58.691	4.072	62.763
Ações de Companhias Abertas	4.949	-	-	-	-	10.809	(5.860)	4.949	10.814	(6.391)	4.423
Santos virtual - FIR	-	-	-	-	249	249	-	249	225	-	225
Cotas de Fundos de Investimento FIA	-	1.330	-	-	-	1.330	-	1.330	1.186	-	1.186
Cotas de Fundos de Investimento FIC	-	1.588	-	-	-	1.588	-	1.588	1.532	-	1.532
Cotas de Fundos de Investimento FIRF	-	10.439	-	-	-	10.439	-	10.439	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento FIM	-	10.217	-	-	-	10.217	-	10.217	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	39.793	-	2.088	-	-	41.881	-	41.881	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos em Ações - FIF	-	-	-	-	-	-	-	-	51.336	-	51.336
Total 2:	44.742	23.954	9.535	110.499	691.690	879.709	711	880.420	1.165.722	(2.373)	1.163.349

3 - Títulos mantidos até o vencimento

Vencimento em dias	BRB-Consolidado										
	31.03.2012					Total			31.12.2011		
	Sem vencimento	Valor de mercado				Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Valor de Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	250.080	250.080	-	250.080	243.985	-	243.985
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	52.395	-	52.395
Títulos Públicos Federais (CVS) (*)	-	40	197	236	6.542	7.015	-	7.015	7.144	-	7.144
Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	62	90	152	-	152	182	-	182
Funcine	-	-	-	-	3.123	3.123	-	3.123	3.103	-	3.103
Certificado Recebíveis Imobiliários	-	110	553	664	1.217	2.544	-	2.544	2.834	-	2.834
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	-	831	3.751	2.565	14.756	21.903	-	21.903	23.871	-	23.871

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

BRB-Consolidado											
31.03.2012											31.12.2011
Vencimento em dias	Valor de mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado	Valor de Custo	Ganho (perda) não realizado	Valor de Mercado
Fundos de Investimentos em Participações - FIP	-	-	-	-	55.124	55.124	-	55.124	53.712	-	53.712
MOP - Títulos Caucionados	-	134	672	807	22.408	24.021	-	24.021	24.466	-	24.466
CDB - Pré fixado	-	-	-	-	7.039	7.039	-	7.039	6.874	-	6.874
Total 3:	-	1.115	5.173	4.334	360.379	371.001	-	371.001	418.566	-	418.566
Total: 1+2+3	44.742	25.069	14.736	114.833	1.052.069	1.250.737	712	1.251.449	1.584.314	(2.373)	1.581.941

(*) 11.958 CVS's estão caucionados no processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar - BRB x União Federal - CSLL (nota 22c).

- c) Composição dos títulos "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", vinculados à prestação de garantias, por vencimento e tipo de papel.

BRB-Múltiplo e Consolidado	Sem Vencimento	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31.03.2012	31.12.2011
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	28.119	28.119	26.837
Notas do Tesouro Nacional	-	-	6.973	6.973	51.651	65.597	62.763
Títulos Públicos Federais - CVS	-	134	672	807	22.408	24.021	24.466
Total em 31.03.2012	-	134	7.645	7.780	102.178	117.737	-
Total em 31.12.2011	-	207	15.206	806	97.847	-	114.066

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na ANBIMA. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na BM&F;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

- d) Efeitos do ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no período:

BRB - Múltiplo

Títulos disponíveis para Venda Próprios	Saldo em 31.12.2011	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 31.03.2012
Letras Financeiras do Tesouro	(64)	937	-	937	873
Notas do Tesouro Nacional	3.392	-	1.596	1.596	4.988
Ações	(6.391)	-	530	530	(5.861)
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conf. Circular n.º 3.068/2001 art.5º, §1º, II, b)	(92)	11	-	11	(81)
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	(3)	4	-	4	1

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Títulos disponíveis para Venda Próprios	Saldo em 31.12.2011	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 31.03.2012
Efeito tributário sobre ajuste de marcação a mercado de TVM	1.351	-	(1.483)	(1.483)	(132)
Total	(1.807)	952	643	1.595	(212)

BRB - DTVM

Títulos disponíveis para Venda Próprios	Saldo em 31.12.2011	Ajuste positivo	Ajuste negativo	Ajuste líquido no patrimônio	Saldo em 31.03.2012
Letras Financeiras do Tesouro	5	12	-	-	17
Total	5	12	-	-	17

BRB - Consolidado

Títulos disponíveis para Venda Próprios	Saldo em 31.03.2012	Saldo em 31.12.2011
Total	(195)	(1.802)

e) Demonstração de ajuste ao valor de mercado por tipo de papel:

BRB – Múltiplo					
Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro	740.260	741.133	873	(374)	499
Notas do Tesouro Nacional	40.559	42.282	1.723	(446)	1.277
Notas do Tesouro Nacional B	19.370	23.315	3.945	(1.687)	2.258
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, III, b)	-	(680)	(680)	-	(680)
Ações	10.810	4.949	(5.861)	2.344	(3.517)
Total em 31.03.2012	810.999	(810.999)	-	(163)	(163)
Total em 31.12.2011	1.108.186	1.105.803	(3.063)	1.310	(1.753)
Mantidos até o Vencimento	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	-	-	80	32	(48)
Notas do Tesouro Nacional (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	-	-	-	-	-
Total em 31.03.2012	-	-	80	32	(48)
Total em 31.12.2011	-	-	(95)	41	(54)

f) Efeito do ajuste ao valor de mercado da DTVM:

Títulos Disponíveis para Venda	Custo Corrigido	Valor de Mercado	Valor Bruto	Efeitos Tributários	Valor Líquido
Letras financeiras do tesouro	3.066	3.037	29	12	17
Total em 31.03.2012	3.066	3.037	29	12	17
Total em 31.12.2011	3.257	3.266	9	5	4

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

g) Títulos e Valores mobiliários por carteira

BRB - Múltiplo

	31.03.2012			31.12.2011		
	Total			Total		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor contábil
Carteira própria	971.190	(5.289)	965.901	1.183.840	(6.423)	1.177.417
Vinculados ao Bacen	92.638	233	92.871	226.756	(31)	226.725
Vinculados a garantias	111.999	5.738	117.737	109.995	4.071	114.066
Total	1.175.827	682	1.176.509	1.520.591	(2.383)	1.518.208

BRB - Consolidado

	31.03.2012			31.12.2011		
	Total			Total		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor de Mercado	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor de Mercado
Carteira própria	1.046.101	(5.260)	1.040.841	1.247.563	(6.413)	1.241.150
Vinculados ao Bacen	92.637	234	92.871	226.756	(31)	226.725
Vinculados a garantias	111.999	5.738	117.737	109.995	4.071	114.066
Total	1.250.737	712	1.251.449	1.584.314	(2.373)	1.581.941

h) Títulos e valores mobiliários por carteira e anos

BRB-Múltiplo	31.03.2012						31.12.2011	
	Vencimento em anos	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Carteira Própria	118.655	776.928	7.475	62.843	-	-	965.901	1.177.417
Vinculados ao Bacen	-	-	92.871	-	-	-	92.871	226.725
Vinculados a prestação de garantias	15.559	31.117	41.116	29.945	-	-	117.737	114.066
Total 31.03.2012	134.214	808.045	141.462	92.788	-	-	1.176.509	-
Total 31.12.2011	378.961	666.484	372.363	99.807	593	-	1.518.208	1.518.208

BRB-Consolidado	31.03.2012						31.12.2011	
	Vencimento em anos	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	Acima de 15 anos	Total	Total
Carteira Própria	183.821	779.292	7.788	69.940	-	-	1.040.841	1.241.150
Vinculados ao Bacen	-	-	92.871	-	-	-	92.871	226.725
Vinculados a prestação de garantias	15.559	31.117	41.116	29.945	-	-	117.737	114.066
Total 31.03.2012	199.380	810.409	141.775	99.885	-	-	1.251.449	-
Total 31.12.2011	432.011	668.547	372.535	108.255	593	-	1.581.941	1.581.941

i) Instrumentos Financeiros Derivativos

- Análise de Sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

-Considerações Iniciais

Atendendo à Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008, foi realizada análise de sensibilidade para o Conglomerado BRB. Para esta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação (de acordo com a Resolução CMN 3.464/2007 e Circular 3.354/2007).

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

1. A carteira de negociação (*Trading Book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de negociação ou destinadas à *hedge* da carteira de negociação, de modo claramente documentado.
2. A carteira de não-negociação (*Banking Book*) é formada por operações sem a intenção de negociação.

A carteira de negociação do Banco BRB é composta por títulos públicos, alguns títulos privados, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. Operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras hipotecárias, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis, compõem a carteira de não-negociação.

Em 31/03/2012 o BRB não possuía Instrumentos Financeiros Derivativos em seu portfólio.

-Metodologia

Para a análise de sensibilidade foram consideradas três cenários, aplicados apenas à carteira de negociação, já que alterações de valor em razão de oscilação nas taxas de juros não seriam significativas para a carteira de não-negociação. O primeiro cenário reflete maior probabilidade de ocorrência - na visão do Banco - para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 30/03/2012. Os cenários 2 e 3 são combinações de resultados adversos para o Conglomerado. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM. O cálculo utilizado é o paramétrico, com grau de confiança a 99%, horizonte de tempo de um dia e modelo de volatilidade EWMA. O resultado apurado é a perda comparada à posição atual.

Cenário 1: Relativo ao cenário provável para um horizonte de três meses. As premissas utilizadas foram: Selic a 9% a.a, taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 1,86, Ibovespa projetado a 64.525 pontos, IPCA a 5,16% a.a. e IGP-M a 3,62% a.a.

Cenário 2: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário 3: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

-Resultados

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira – em mil (R\$)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	270	(864)	(1.709)
Inflação	(990)	(3.562)	(6.767)
Renda variável	1	(1.556)	(3.112)
Câmbio	40	(693)	(1.386)
Total	(679)	(6.675)	(12.974)

-Teste de Sensibilidade

O gerenciamento dos riscos do Conglomerado BRB é realizado por unidade independente das áreas de negócios e de auditoria, com total comprometimento do Comitê de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez e da Alta Administração da Instituição.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 7** Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado				Ref.
	31.03.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	40.252	-	8.780	-	
Depósitos no Bacen	386.765	-	401.399	-	(a)
SFH - Créditos Vinculados	-	57.790	98	56.511	(b)
Total	427.017	57.790	410.277	56.511	

a) Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios, que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

b) A rubrica "SFH - Sistema Financeiro da Habitação" inclui, preponderantemente, os valores residuais de contratos encerrados que serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), com montante de R\$ 239.480 (R\$ 237.682 em 31.12.2011). Esses processos estão em fase de habilitação com aquele Fundo para recebimento de títulos CVS. Esses contratos rendem juros de até 6,17% ao ano e atualização monetária de acordo com a variação da Taxa Referencial de Juros (TR). A realização destes créditos está condicionada à aderência a um conjunto de normas e procedimentos normatizados pelo FCVS. Os créditos da carteira não possuem coobrigação.

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu, mediante instrumento contratual, 1.748 (um mil, setecentos e quarenta e oito) Créditos Imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127 mil. A totalidade desses Créditos Imobiliários são compostos por Contratos de Financiamento originários do Agente Financeiro BERJ.

A Caixa Econômica Federal concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação. Em Janeiro de 2012, por meio de ofícios, a Caixa comunicou ao BRB o cancelamento da novação e, com o retorno do gravame, todos esses créditos passaram a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a zero."

Diante deste fato a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN 3566/2008 e ao CPC 01, decidiu por realizar provisão para perdas no montante R\$ 133.974 referente a carteira de terceiros e R\$ 47.716 de carteira própria (47.197 em 31.12.2011), constituída com base em estudo histórico de perdas por negativa de cobertura que estabelece critérios para estimar o montante de provisão para prováveis perdas decorrentes de contratos, que eventualmente não atendam às normas e aos procedimentos estabelecidos pelo FCVS, totalizando R\$ 181.690.

BRB-Múltiplo	31.03.2012			31.12.2011		
Carteira de Terceiros - FCVS	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Créditos Adquiridos	133.974	133.974	-	133.974	133.974	-
Total 1:	133.974	133.974	-	133.974	133.974	-

BRB-Múltiplo	31.03.2012			31.12.2011		
Carteira Própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	12.935	12.271	664	12.736	12.134	602
Habilitados e não homologados (**)	1.093	648	445	1.742	1.033	709
Habilitados, homologados e em	50.983	33.218	17.765	49.805	32.466	17.339

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)

BRB-Múltiplo	31.03.2012			31.12.2011		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Carteira Própria						
discussão com a CEF (***)						
Habilitados e homologados (****)	35.909	-	35.909	34.883	-	34.883
Outros	4.586	1.579	3.007	4.542	1.564	2.978
Total 2:	105.506	47.716	57.790	103.708	47.197	56.511
Total Créditos (Carteira Própria e Terceiros) - (1+2)	239.480	181.690	57.790	237.682	181.171	56.511

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo Fundo, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo Fundo e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

Nota 8 Carteira de operações de crédito

a) Composição da carteira por setor

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011		31.03.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Setor Público	683	947	673	1.118	683	947	673	1.118
Setor Privado	2.165.577	2.857.620	2.003.619	2.685.626	2.974.651	2.344.537	2.059.768	2.818.347
Provisão	(132.787)	(102.539)	(135.197)	(99.133)	(149.838)	(146.077)	(150.043)	(144.313)
Total	2.033.473	2.858.567	1.869.095	2.587.611	2.825.496	2.199.407	1.910.398	2.675.152

b) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	31.03.2012	%	31.12.2011	%	31.03.2012	%	31.12.2011	%
Pessoa Física	3.645.496	72	3.408.574	73	3.864.888	73	3.520.571	72
Pessoa Jurídica – Comércio	343.054	7	292.565	6	348.088	6	297.005	6
Pessoa Jurídica – Indústria	112.883	2	103.225	2	113.345	2	103.564	2
Pessoa Jurídica – Outros	395.403	8	355.667	8	466.506	9	427.761	9
Crédito Rural	184.320	4	185.628	4	184.320	3	185.628	4
Crédito Habitacional	341.866	7	343.364	7	341.866	7	343.364	7
Setor Público Estadual – Indústria	1.630	-	1.791	-	1.630	-	1.791	-
Interfinanceiros	175	-	222	-	175	-	222	-
Total	5.024.827	100	4.691.036	100	5.320.818	100	4.879.906	100

c) Concentração das operações de crédito

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	31.03.2012	%	31.12.2011	%	31.03.2012	%	31.12.2011	%
10 Maiores Devedores	220.746	4	214.523	5	287.683	5	284.586	6
50 Maiores Devedores seguintes	310.881	6	287.759	6	318.641	6	294.022	6
100 Maiores Devedores seguintes	142.689	3	134.595	3	153.083	3	142.455	3
Demais Devedores	4.350.511	87	4.054.159	86	4.561.411	86	4.158.843	85
Total	5.024.827	100	4.691.036	100	5.320.818	100	4.879.906	100

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

d) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações Vincendas – BRB-Múltiplo

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2012	31.12.2011
Até 14 dias	41.932	30.262	25.103	1.929	1.429	265	379	59	136	101.494	94.596
De 15 a 30 dias	100.271	82.398	26.005	5.702	5.179	1.488	899	918	2.710	225.570	197.711
De 31 a 60 dias	96.064	77.266	23.820	5.790	6.367	1.787	1.144	1.230	3.165	216.633	180.347
De 61 a 90 dias	170.805	78.395	20.773	4.536	5.026	1.363	855	830	2.622	285.205	223.532
De 91 a 120 dias	65.966	40.096	5.462	1.858	1.644	856	104	92	385	116.463	38.865
De 121 a 150 dias	18.374	24.147	4.956	600	1.491	225	85	107	249	50.234	40.905
De 151 a 180 dias	163.242	114.401	29.768	8.333	10.003	3.209	2.323	2.098	6.601	339.978	377.685
De 181 a 360 dias	305.779	278.672	66.627	17.858	24.048	7.203	5.898	4.796	13.598	724.479	732.081
Acima de 360 dias	1.127.131	1.202.830	251.762	74.691	79.215	27.714	27.697	19.481	48.046	2.858.567	2.686.744
Total 31.03.2012	2.089.564	1.928.467	454.276	121.297	134.402	44.110	39.384	26.611	77.512	4.918.623	-
Total 31.12.2011	1.922.895	1.725.197	527.272	86.960	136.676	36.040	24.567	25.724	87.135	-	4.572.466

Operações Vencidas – BRB-Múltiplo

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2012	31.12.2011
Até 14 dias	920	1.439	1.410	1.881	1.225	651	210	253	748	8.737	10.922
De 15 a 30 dias	33	108	3.127	1.208	2.650	919	647	594	2.054	11.340	16.734
De 31 a 60 dias	-	-	89	2.373	3.321	2.021	984	1.046	2.653	12.487	14.203
De 61 a 90 dias	-	-	-	62	2.026	2.167	1.511	1.055	2.450	9.271	12.621
De 91 a 120 dias	-	-	-	12	443	1.982	1.987	2.003	3.325	9.752	9.099
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	256	41	2.012	2.071	5.582	9.962	8.550
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	54	40	99	1.523	6.563	8.279	7.604
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	44	140	88	36.105	36.377	38.837
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total 31.03.2012	953	1.547	4.626	5.536	9.975	7.865	7.590	8.633	59.480	106.205	-
Total 31.12.2011	2.207	698	9.735	7.172	12.529	6.213	11.770	5.493	62.753	-	118.570
Total Geral 31.03.2012	2.090.517	1.930.014	458.902	126.833	144.377	51.975	46.974	38.244	136.992	5.024.828	-
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	9.651	4.589	3.805	14.438	15.593	23.487	26.771	136.992	235.326	-
Total Geral 31.12.2011	1.925.102	1.725.895	537.007	94.132	149.205	42.253	36.337	31.217	149.888	4.691.036	-
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	8.631	5.370	2.824	14.921	12.676	18.169	21.851	149.888	234.330	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Operações Vincendas – BRB-CONSOLIDADO**

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2012	31.12.2011
Até 14 dias	41.932	30.265	25.107	1.930	1.429	265	379	59	137	101.503	94.600
De 15 a 30 dias	102.091	82.816	29.767	6.084	5.332	1.513	913	928	3.392	232.836	202.025
De 31 a 60 dias	97.637	77.639	27.748	6.129	6.520	2.160	1.159	1.240	3.856	224.088	184.693
De 61 a 90 dias	172.351	78.760	24.628	4.861	5.174	1.732	869	840	3.323	292.538	227.957
De 91 a 120 dias	65.975	40.100	5.475	1.862	1.645	856	104	92	385	116.494	38.888
De 121 a 150 dias	18.384	24.158	4.981	611	1.492	226	86	109	249	50.296	41.116
De 151 a 180 dias	167.804	115.435	40.959	9.258	10.435	4.288	2.367	2.121	8.762	361.429	389.933
De 181 a 360 dias	314.543	280.537	87.408	19.594	24.875	9.258	5.975	4.845	18.202	765.237	756.013
Acima de 360 dias	1.168.592	1.210.339	346.572	82.397	82.438	37.353	28.081	19.612	86.870	3.062.254	2.819.465
Total											
31.03.2012	2.149.309	1.940.049	592.645	132.726	139.340	57.651	39.933	29.846	125.176	5.206.675	-
Total											
31.12.2011	1.966.483	1.734.509	578.464	96.894	141.280	49.918	24.701	26.036	136.405	-	4.754.690

Operações Vencidas – BRB-CONSOLIDADO

NÍVEL	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2012	31.12.2011
Até 14 dias	1.015	1.469	1.469	1.950	1.260	663	215	257	755	9.053	11.113
De 15 a 30 dias	129	129	3.727	1.323	2.704	927	655	598	2.718	12.910	17.869
De 31 a 60 dias	-	-	181	2.480	3.392	2.045	996	1.054	3.315	13.463	15.373
De 61 a 90 dias	-	-	-	115	2.101	2.193	1.523	1.063	3.102	10.097	13.803
De 91 a 120 dias	-	-	-	26	466	2.012	2.001	2.011	3.967	10.483	10.442
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	281	55	2.027	2.081	6.322	10.766	9.161
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	69	60	104	1.534	7.322	9.089	8.428
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	80	174	106	37.922	38.282	39.027
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total											
31.03.2012	1.144	1.598	5.377	5.894	10.273	8.035	7.695	8.704	65.423	114.143	-
Total											
31.12.2011	2.271	726	9.911	7.487	12.785	7.364	11.816	5.576	67.280	-	125.216
Total geral											
31.03.2012	2.150.453	1.941.647	598.022	138.620	149.613	65.686	47.628	38.550	190.599	5.320.818	-
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	9.710	5.980	4.159	14.961	19.706	23.814	26.985	190.600	295.915	-
Total geral											
31.12.2011	1.968.754	1.735.235	588.375	104.381	154.065	57.282	36.517	31.612	203.685	-	4.879.906
% das Provisões	0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	-	-
Valor das Provisões	-	8.676	5.884	3.131	15.407	17.185	18.259	22.129	203.685	-	294.356

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Saldo inicial	234.330	120.772	294.356	124.942
Provisões constituídas/revertidas	53.179	204.753	52.049	262.502
Estorno provisão/transferência para prejuízo	(52.183)	(91.195)	(52.276)	(93.088)
Saldo final (circulante + não circulante)	235.326	234.330	295.915	294.356
Créditos recuperados	13.262	27.822	13.262	27.942

f) Renegociações

As operações de créditos renegociadas no 1º trimestre de 2012 totalizaram R\$ 538.050 (R\$ 272.643 no 1º trimestre de 2011). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

Nota 9 Outros créditos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado				Ref.
	31.03.2012		31.12.2011		31.03.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Rendas a receber	23.665	8	22.994	-	17.433	8	18.738	-	(b)
Créditos específicos	171	3.772	171	3.735	171	3.772	171	3.735	(d)
Negociação e intermediação	-	-	-	-	2	-	60	-	(c)
Créditos de usuários	-	-	-	-	303.789	-	292.817	1.756	
Diversos	131.732	455.423	137.819	442.529	241.719	493.937	149.692	574.237	(e)
Total	155.568	459.203	160.984	446.264	563.114	497.717	461.478	579.728	

b) Rendas a receber

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Dividendos/juros sobre capital próprio	7.750	7.557	303	-
Serviços de arrecadação	15.369	14.884	15.369	14.884
Outros serviços prestados	553	553	1.761	3.854
Total	23.672	22.994	17.433	18.738

c) Negociação e intermediação de valores

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Devedores – conta liquidações pendentes	-	-	2	60
Total	-	-	2	60

d) Créditos específicos

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Créditos securitizados (*)	3.943	3.906	3.943	3.906
Total	3.943	3.906	3.943	3.906

(*)Referem-se à renegociação de dívidas de crédito rural amparadas pela Resolução Bacen n.º 2.471/1998.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

e) Diversos

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Adiantamentos e antecipações salariais	3.405	2.602	3.612	2.771
Adiantamento para pagamento nossa conta	15	19	847	943
Créditos Tributários - IR e CSLL (nota 10)	229.274	219.296	263.088	252.974
Devedores por depósitos em garantias:				
Fiscais	258.189	222.075	365.393	327.618
Trabalhistas	27.932	26.607	28.016	26.706
Outros	7.983	7.693	10.305	9.993
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	9.889	47.316	13.265	50.164
Pagamentos a ressarcir	16.844	15.690	16.881	15.719
Títulos e créditos a receber	4.918	4.868	5.166	5.116
Valores a receber - sociedades ligadas	7.291	9.139	34	-
Devedores diversos - país	21.415	25.043	29.049	31.925
Total	587.155	580.348	735.656	723.929

Nota 10 Créditos tributários - Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

São constituídos créditos tributários do BRB, Financeira BRB e BRB-DTVM, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a alíquota de 15%.

a) Movimentação do crédito tributário

a1) Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR e CSLL)	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2010	311.451	124.581	354.865	139.016
Constituição	479.859	191.944	546.546	218.618
Realização	(250.142)	(100.057)	(288.094)	(115.237)
Saldo em 31.12.2011	541.168	216.468	-	242.397
Constituição	101.538	40.500	107.738	42.959
Realização	(75.174)	(30.070)	(80.581)	(32.233)
Saldo em 31.03.2012	567.532	226.898	-	253.123
Créditos Tributários TVM	-	2.376	-	2.376
Total Geral em 31.03.2012	-	229.274	-	255.499
Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR	-	-	18.927	4.732
Créditos tributários da base negativa da CSLL	-	-	19.045	2.857
Total geral do Ativo Fiscal Diferido	-	229.274	-	263.088

a.2) Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal do IR	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2011	19.331	4.833
Constituição	352	88
Realização	(756)	(189)
Saldo em 31.03.2012	18.927	4.732

a.3) Créditos Tributários da Base Negativa da CSLL	BRB - Consolidado	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário
Saldo em 31.12.2011	19.441	2.916
Constituição	338	51
Realização	(734)	(110)
Saldo em 31.03.2012	19.045	2.857

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

b) Crédito Tributário do efeito de marcação a mercado de TVM

BRB-Múltiplo**Títulos Disponíveis para Venda**

Ajustes a valor de mercado positivos	Ajustes Positivos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro	873	40	833	333	500
Notas do Tesouro Nacional	4.987	232	4.755	1.902	2.853
Total em 31.03.2012	5.860	272	5.588	2.235	3.353

Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Ações	(5.861)	-	(5.861)	(2.344)	(3.517)
Total em 31.03.2012	(1)	272	(273)	(109)	(164)

Mantidos até o Vencimento

Ajustes a valor de mercado negativos	Ajustes Negativos	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Letras Financeiras do Tesouro (Reavaliadas, conforme Circular n.º 3.068/2001 art. 5º, § 1º, II, b)	(80)	-	(80)	(32)	(48)
Total em 31.03.2012	(80)	-	(80)	(32)	(48)

Ajustes a valor de mercado	Ajustes	4,65% PIS/COFINS	Base de Cálculo após PIS/COFINS	40% Imposto de Renda/CSLL	Passivo Fiscal Diferido/ Crédito Tributário
Positivos	5.860	272	5.588	2.235	3.353
Negativos	(5.941)	-	(5.941)	(2.376)	(3.565)
Total em 31.03.2012	(81)	272	(353)	(141)	(212)

Total Passivo Fiscal Diferidos 31.03.2012	2.507
Total Crédito Tributário 31.03.2012	(2.376)

Total de Créditos Tributários (a + b)	229.274	263.088
Percentual em relação ao Patrimônio Líquido	0,28%	0,32%
Percentual em relação ao Ativo Total	0,03%	0,03%

c) Cálculo do crédito tributário ativado

Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%
Devedores duvidosos	239.884	95.954	301.547	120.619
Licença Prêmio	126	50	126	50
Litígios trabalhistas	43.940	17.576	43.969	17.588
Outros litígios	18.674	7.470	18.674	7.470
Provisão sobre precatório do DER	494	198	494	198
Perdas com FCVS	163.232	65.293	163.232	65.293
Outros Valores e Bens	323	129	323	129
Provisão riscos fiscais (INSS-NFLD 35360580-8)	12.923	5.169	12.923	5.169
Provisão riscos fiscais (INSS-PLR)	14.413	5.765	14.413	5.765

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis:	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%	Base de Cálculo	IR e CSLL 40%
Provisão riscos fiscais (INSS-NFLD 35.360575-1/577-8/579-4)	9.081	3.632	9.081	3.632
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	1.990	796	1.990	796
Provisão riscos fiscais (PIS)	18.611	7.444	22.072	8.829
Provisão Despesas de Pessoal – Abono	49	19	49	19
Provisão p/ perdas c/ contratos SFH	837	335	837	335
Provisão Régius (AFABRB)	34.604	13.842	34.604	13.842
Provisão PLR	5.875	2.350	5.875	2.350
Provisão PLR Administradores	457	69	544	82
Outras	2.019	807	2.394	957
TOTAL	567.532	226.898	633.147	253.123
Prejuízo Fiscal do IR 25%	-	-	18.927	4.732
Base Negativa da CSLL 15%	-	-	19.045	2.857
Efeito de marcação a mercado de TVM	-	2.376	-	2.376
TOTAL	567.532	229.274	671.799	263.088

d) Estimativa de realização do crédito tributário

	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017 a 2021	%
BRB-Múltiplo	64.848	36,39%	13.042	7,32%	52.332	29,37%	8.551	4,80%	8.013	4,50%	31.411	17,62%
BRB-Consolidado	69.720	34,33%	19.615	9,66%	56.814	27,98%	11.471	5,65%	10.698	5,27%	34.742	17,11%

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$ 178.197 (R\$ 203.060 BRB-Consolidado). A realização do crédito tributário do BRB-Múltiplo no 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 27.962 e representou 30,05 em relação ao orçado. A realização do BRB-Consolidado no valor de R\$ 29.914 e representou 29,88% em relação ao orçado.

e) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB-Múltiplo	
	31.03.2012	31.12.2011
Resultado antes do IR e CSLL antes participação nos lucros	74.194	141.708
(-) Juros sobre capital próprio	-	(21.612)
(-) Participação nos lucros – Empregados	(6.332)	(12.079)
(-) Ajustes Regime Tributário de Transição - RTT	(253)	(1.057)
(+) Adição	107.310	509.193
Permanente	<u>1.923</u>	<u>44.643</u>
Equivalência patrimonial	15	37.724
Outras adições	1.908	6.919
Não Permanente	105.387	464.550
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	86.521	288.435
Outras adições	18.866	176.115
(-) Exclusão	(87.699)	(284.584)
Permanente	<u>(6.625)</u>	<u>(39.451)</u>
Equivalência patrimonial	(6.485)	(38.998)
Outras exclusões	(140)	(453)
Não permanente	(81.074)	(245.133)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(68.632)	(195.389)
Provisão de Contingências	(1.494)	(23.591)
Outras exclusões	(10.948)	(26.153)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	87.220	331.569

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo	
	31.03.2012	31.12.2011
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	87.220	331.569
Imposto de renda à alíquota 15%	13.083	49.735
Imposto de renda adicional 10%	8.716	33.133
(-) Incentivos fiscais	(608)	(4.582)
(-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	(1.759)
(+/-) Despesas de IR Diferido	-	(372)
Despesa com IR à alíquota de 25%	21.191	76.155
Base de Cálculo antes da compensação de base negativa	87.015	330.293
(=) Base de cálculo CSLL	87.015	330.293
Valor da CSLL 15%	13.052	49.544
Despesa de CSLL Diferido	-	(223)
Despesa com CSLL	13.052	49.321

	BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Resultado antes do IR e CSLL antes participação nos lucros	86.410	163.661
(-) Juros sobre capital próprio	(1.061)	(21.612)
(-) Participação nos lucros	(7.977)	(16.487)
(+/-) Ajustes Regime Tributário de Transição - RTT	(319)	(132)
(+) Adição	121.180	560.962
Permanente	<u>2.909</u>	<u>8.822</u>
Outras adições	2.909	8.822
Não Permanente	<u>118.271</u>	<u>552.140</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	95.172	357.751
Outras adições	23.099	194.389
(-) Exclusão	(89.514)	(303.228)
Permanente	<u>(184)</u>	<u>(470)</u>
Equivalência patrimonial	(44)	(18)
Outras exclusões	(140)	(452)
Não permanente	<u>(89.330)</u>	<u>(302.758)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(74.312)	(236.583)
Provisão de contingências	(1.494)	(23.598)
Outras exclusões	(13.524)	(42.577)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	108.719	383.164
(-) Compensação de Lucro/Prejuízo fiscal	(2.901)	(4.661)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	105.818	378.503
Imposto de renda à alíquota 15%	15.900	60.109
Imposto de renda adicional 10%	10.570	39.983
(-) Incentivos fiscais	(627)	(4.705)
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	285	(1.758)
(+/-) Despesas de IR Diferido	-	(372)
Despesa com imposto de renda à alíquota de 25%	26.128	93.257
Base de Cálculo antes da compensação de base negativa	105.747	377.792
(-) Compensação de base negativa	-	-
(=) Base de cálculo CSLL	105.747	377.792
Valor da CSLL 15%	15.204	56.470
Despesa de CSLL Diferido	-	(223)
(+/-) Despesa de CSLL de períodos anteriores	171	-
Despesas com CSLL	15.375	56.247

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 11 Outros valores e bens**

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011		31.03.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Valores e Bens	-	6.395	-	6.540	-	6.395	-	6.540
Despesas antecipadas	96	-	2.431	-	849	2.985	2.641	-
Material em estoque	499	-	499	-	499	-	1.106	-
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens	-	(494)	-	(494)	-	(494)	-	(494)
Total	595	5.901	2.930	6.046	1.348	8.886	3.747	6.046

b) Sumário

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado		
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	
Bens não de uso próprio		6.395	6.540	6.395	6.540
Despesas antecipadas		96	2.431	3.834	2.641
Material em estoque		499	499	499	1.106
Provisão para desvalorizações de outros valores e bens		(494)	(494)	(494)	(494)
Total		6.496	8.976	10.234	9.793

A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo, por meio de laudo de avaliação.

Nota 12 Investimentos – Participações em coligadas e controladas no País

a) Sumário

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado		Ref.
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011	
Participações em coligadas e controladas no país	163.812	153.749	44	-	(b)
Outros investimentos	2.904	2.904	3.005	2.961	
Provisões para perdas	(339)	(339)	(339)	(339)	
Total	166.377	156.314	2.710	2.622	

b) Participações em coligadas e controladas no país

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método da equivalência patrimonial foram contabilizados em contas de resultado, no título "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Os principais dados relativos às sociedades coligadas e controladas são:

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB DTVM	CARTÃO BRB
Capital	82.295	30.000	211.280
N.º de ações do BRB-BM: - Ordinárias	210	990.000	2.748.756
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB DTVM	CARTÃO BRB	Total
. Saldos em 31.12.2010	22.542	39.285	24.318	86.145
- Equivalência patrimonial	(28.994)	861	29.406	1.273
- Aporte de Capital	58.295	-	-	58.295
- Dividendos Recebidos	-	(205)	(5.161)	(5.366)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB DTVM	CARTÃO BRB	Total
- Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(832)	(832)
- Ajuste ao valor de mercado TVM	-	(31)	-	(31)
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.265	14.265
. Saldos em 31.12.2011	51.843	39.910	61.996	153.749
- Equivalência patrimonial	474	527	5.496	6.497
- Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	3.566	3.566
. Saldos em 31.03.2012	52.317	40.437	71.058	163.812

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado entre o BRB e a Cartão BRB do direito de exploração exclusiva, do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

O referido aumento de capital foi aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 26.03.2009, bem como pela Assembléia Extraordinária dos Acionistas da Cartão BRB, em 27 de maio de 2009, e proporcionou o aumento da participação do Banco na Cartão BRB para 69,74%. O aumento de participação realizado gerou o registro do mesmo valor de R\$ 142.647 em rubrica específica de "deságio na aquisição de investimento", e o BRB vem reconhecendo, mensalmente, amortização do deságio equivalente a 1/120 ao mês, pelo mesmo período contratual correspondente.

Nota 13 Imobilizado em uso

BRB-Múltiplo	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2012
Móveis e equipamentos em estoque	10%	66	2	-	(19)	49
Terrenos	0%	14.976	-	-	-	14.976
Edificações	4%	40.045	-	-	-	40.045
Instalações	10%	4.364	46	-	-	4.410
Móveis e equipamentos de uso	10%	19.189	78	-	19	19.286
Sistema de comunicação	10%	2.709	-	-	-	2.709
Sistema de processamento de dados	20%	25.446	2.042	-	-	27.488
Sistema de segurança	10%	2.574	3	(11)	-	2.566
Sistema de transporte	10%	1.583	200	-	-	1.783
Subtotal	-	110.952	2.371	(11)	-	113.312
Depreciação acumulada	-	(73.473)	(1.411)	4	-	(74.880)
Total	-	37.479	960	(7)	-	38.432

BRB-Consolidado	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2012
Móveis e equipamentos em estoque	10%	66	2	-	(19)	49
Terrenos	0%	14.976	-	-	-	14.976
Edificações	4%	40.340	-	-	-	40.340
Instalações	10%	5.755	64	-	(5)	5.814
Móveis e equipamentos de uso	10%	20.919	148	-	24	21.091
Sistema de comunicação	10%	2.773	-	-	-	2.773
Sistema de processamento de dados	20%	30.096	2.092	-	64	32.252
Sistema de segurança	10%	2.574	3	(11)	-	2.566
Sistema de transporte	10%	1.896	200	-	-	2.096
Subtotal	-	119.395	2.509	(11)	64	121.957
Depreciação acumulada	-	(79.102)	(1.655)	5	(64)	(80.816)
Total	-	40.293	854	(6)	-	41.141

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 14 Intangível**

BRB-Múltiplo	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2012
Software vida útil definida (*)	-	29.459	28.563	(28.927)	-	29.095
Software vida útil indefinida	0%	6.601	-	-	-	6.601
Subtotal	-	36.060	28.563	(28.927)	-	35.696
Amortização acumulada	-	(26.658)	(3.328)	28.927	-	(1.059)
Total	-	9.402	25.235	-	-	34.637

BRB-Consolidado	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2012
Software vida útil definida (*)	-	30.202	28.563	(28.927)	-	29.838
Software vida útil indefinida	0%	6.601	-	-	-	6.601
Outros	20%	3.967	237	(167)	(63)	3.974
Subtotal	-	40.770	28.800	(29.094)	(63)	40.413
Amortização acumulada	-	(29.735)	(3.465)	28.927	63	(4.210)
Total	-	11.035	25.335	(167)	-	36.203

(*) Para o cálculo da amortização dos softwares de vida útil definida é utilizado o prazo contratual ou a taxa de 20% ao ano.

Nota 15 Diferido

BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2012
Gastos de organização e expansão	20%	7.568	-	(1.140)	-	6.428
Amortização acumulada	-	(6.757)	(359)	1.140	-	(5.976)
Total	-	811	(359)	-	-	452

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Depósitos à vista	712.988	819.567	705.766	814.447
Pessoas físicas	197.301	223.440	197.301	223.440
Depósitos em Moedas Estrangeiras	104	168	104	168
Pessoas jurídicas	360.043	365.783	354.347	362.136
Vinculados	59.766	97.447	59.766	97.447
Governos	1.668	1.092	1.668	1.092
Depósitos à vista de ligadas	79.818	115.427	79.818	115.427
Depósitos de instituições do sistema financeiro	14.288	16.210	12.762	14.737
Depósitos de poupança	1.149.168	1.074.592	1.149.168	1.074.592
Pessoas físicas	1.085.193	1.020.412	1.085.193	1.020.412
Pessoas jurídicas	55.772	46.255	55.772	46.255
Empresas ligadas	8.172	7.883	8.172	7.883
PJ – instituição financeira	31	42	31	42
Depósitos interfinanceiros	83.421	71.381	75.722	56.240
Depósitos a prazo	4.803.464	4.574.887	4.692.048	4.459.918
Pessoas físicas	1.284.309	1.228.142	1.284.309	1.228.142
Pessoas jurídicas	928.194	931.124	928.194	931.124
Empresas ligadas	169.209	170.665	57.793	55.696

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
GDF	1.911.215	1.732.434	1.911.215	1.732.434
Outros governos	726	709	726	709
Depósito judicial com remuneração	506.090	509.326	506.090	509.326
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.721	2.487	3.721	2.487
Total	6.749.041	6.540.427	6.622.704	6.405.197
Passivo circulante	5.183.845	5.077.234	5.057.508	4.942.004
Passivo não circulante	1.565.196	1.463.193	1.565.196	1.463.193

b) Segregação por vencimento

BRB-Múltiplo	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 31.03.2012	Total 31.12.2011
Depósitos à vista	712.884	-	-	-	-	-	712.884	819.399
Depósitos de poupança	1.149.168	-	-	-	-	-	1.149.168	1.074.592
Depósitos interfinanceiros	-	25.798	57.623	-	-	-	83.421	71.381
Depósitos a prazo	506.090	2.064.881	663.576	1.125.751	221.388	218.056	4.293.652	4.572.400
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	3.721	-	-	-	-	-	3.721	2.487
Depósitos em Moedas Estrangeiras	-	-	105	-	-	-	105	168
Total 31.03.2012	2.371.863	2.090.679	721.304	1.125.751	221.388	218.056	6.749.041	-
Total 31.12.2011	2.405.804	1.933.449	737.981	1.040.635	213.839	208.719	-	6.540.427

BRB-Consolidado	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 31.03.2012	Total 31.12.2011
Depósitos à vista	705.662	-	-	-	-	-	705.662	814.447
Depósitos de poupança	1.149.168	-	-	-	-	-	1.149.168	1.074.592
Depósitos interfinanceiros	-	18.099	57.623	-	-	-	75.722	56.240
Depósitos a prazo	506.090	1.953.465	663.576	1.125.751	221.388	218.056,00	4.688.326	4.457.431
Depósitos em consignação (depósitos a prazo)	3.721	-	-	-	-	-	3.721	2.487
Depósitos em Moedas Estrangeiras	-	-	105	-	-	-	105	168
Total 31.03.2012	2.364.641	1.971.564	721.304	1.125.751	221.388	218.056	6.622.704	-
Total 31.12.2011	2.405.804	1.803.339	737.981	1.040.635	213.839	208.719	-	6.405.197

Nota 17 Captação no mercado aberto

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011		31.03.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Carteira de terceiros	134.570	-	190.277	-	134.570	-	190.277	-
Recompras a liquidar	134.570	-	190.277	-	134.570	-	190.277	-
Letras Financeiras do Tesouro	134.570	-	190.277	-	134.570	-	190.277	-
Total	134.570	-	190.277	-	134.570	-	190.277	-

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 18 Recursos letras hipotecárias imobiliárias, créditos e similares**

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011		31.03.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos de letras hipotecárias	522	-	538	225	522	-	538	225
Total	522	-	538	225	522	-	538	225

Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no País, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros com vencimento até 2014.

Nota 19 Relações interfinanceiras

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011		31.03.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pagamentos e recebimentos a liquidar	51.064	-	12	-	51.064	-	12	-
Total	51.064	-	12	-	51.064	-	12	-

Tratam-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 20 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

BRB-Múltiplo e Consolidado	31.03.2012		31.12.2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Tesouro Nacional	19	207	20	205
CEF	682	947	672	1.117
BNDES	7.910	3.082	9.902	3.329
FINAME	6.325	23.936	5.293	21.105
Banco do Brasil (FCO)	2.784	11.038	2.372	9.987
Total	17.720	39.210	18.259	35.743

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.03.2012	31.12.2011
TESOURO NACIONAL	3% a.a.	POLOBRASÍLIA e PROFIR/OECF	Outubro de 2025	226	225
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	FINANSA e TREINAT	Outubro de 2018	1.629	1.789
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/FINEM, comércio e serviços e rural	Abril de 2018	10.992	13.231
FINAME	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Junho de 2020	30.261	26.398
Banco do Brasil (FCO)	3,75% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infra-estrutura econômica	Junho de 2021	13.822	12.359
Total				56.930	54.002

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota 21 Outras obrigações**

a) Resumo

	BRB-Múltiplo				BRB-Consolidado				Ref.
	31.03.2012		31.12.2011		31.03.2012		31.12.2011		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Cobrança/arrecadação de tributos e assemelhados	38.293	-	4.819	-	38.570	-	5.099	-	
Carteira de Câmbio	19	-			19	-		-	
Sociais e estatutárias	96	-	102	-	3.238	-	2.342	-	
Fiscais e previdenciárias	44.075	317.876	101.484	299.702	140.843	337.429	121.907	394.565	(b)
Recursos para destinação específica	42	-	211	-	42	-	210	-	
Dívidas subordinadas	-	103.000	-	81.035		103.000	-	81.035	(c)
Diversas	167.381	96.131	164.703	90.159	469.662	99.281	466.003	93.309	(d)
Total	249.906	517.007	271.319	470.896	652.374	539.710	595.561	568.909	

b) Fiscais e previdenciárias

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Impostos e contribuições sobre salários	11.999	15.170	12.978	16.329
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.708	889	4.514	1.787
Impostos e contribuições – outros	7.176	7.138	8.235	7.604
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	21.190	78.286	27.579	85.633
Provisão para riscos fiscais sobre lucros (*) (nota 22)	268.942	252.205	370.307	352.046
Provisão para riscos fiscais sobre salários – INSS (nota 22)	22.004	21.871	22.004	21.871
Provisão para riscos fiscais sobre salários – INSS PLR	14.413	14.263	14.412	14.263
Provisão para riscos fiscais sobre salário educação (nota 22)	1.991	1.976	1.991	1.976
Provisão para riscos fiscais PIS/COFINS (nota 22)	8.020	7.911	13.731	13.483
Provisão para impostos e contribuições diferidos	2.508	1.477	2.521	1.480
Total	361.951	401.186	478.272	516.472

(*) Refere-se a ação judicial da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), que está sendo discutido judicialmente e encontra-se provisionado (nota 22c).

c) Dívidas subordinadas elegíveis ao capital

i) Letra Financeira Subordinada - LFS, Criada pela Medida Provisória nº 472, de 15 de dezembro de 2009, posteriormente convertida na Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, foi instituído o título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de intuições financeira, foi regulamentada pelo CMN por meio de sua Resolução nº 3.836, de 25 de fevereiro de 2010.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazo, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. Estabelece que não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300 mil, prazo de vencimento mínimo de 5 anos, não é permitido o resgate antecipado. A remuneração pode ser com taxa pré-fixada, taxas flutuantes em DI ou Selic ou ainda índice de preços. Pagamento periódico de rendimentos, observado o intervalo mínimo de 180 dias corridos, entre os pagamentos.

O BRB emitiu em 29.11.2011, 4 Letras Financeiras Subordinadas - LFS, no valor total de 80 Milhões, a saber:

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Número LFS	Valor	Vencimento	Indexador	Taxa flutuante	Taxa % a.a 252
LFS1100144	57.000	02/01/2020	IPCA	100%	7,20
LFS1100145	3.900	02/01/2020	IPCA	100%	7,20
LFS1100146	2.700	02/01/2020	IPCA	100%	7,20
LFS1100147	16.500	29/11/2018	CDI	118%	-

A captação de 80 milhões em Letras Financeiras Subordinadas, foi uma importante ação, com impacto positivo no cálculo do índice de Basiléia. Essa captação contribuiu de forma favorável para a liquidez e demonstra credibilidade do Banco, aumentando a disponibilidade de recursos destinados às linhas de crédito e solidifica a missão institucional do BRB como agente indutor do desenvolvimento sustentável do DF e regiões de influência.

ii) Reclassificação de categoria (ECTN)

A reclassificação é em observância à Circular 3.068/Bacen, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Estes títulos são provenientes da renegociação de dívidas originárias do crédito rural, criados pelo art. 5º da Medida Provisória nº 1.618-51, de 13/03/1998 e da Resolução nº 2.471, de 26/02/1998, da CMN.

Os ativos são títulos nominativos e escriturais, com prazo de duração de 20 anos, não possuem amortizações, o resgate do principal é efetuado em parcela única e na data de vencimento, além de não serem negociáveis em mercado secundário. Assim, os títulos foram reclassificados de Livre Negociação para Mantido a Vencimento, por observar que não seriam negociados, e sim, carregados até o vencimento.

d) Diversas

Diversas	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Cheques administrativos	5.900	10.977	5.900	10.977
Credores por recursos a liberar	7.940	8.013	7.940	8.013
Obrigações para aquisição de bens e direitos	25.051	2.418	25.051	2.418
Obrigações por convênios oficiais	9.085	8.675	9.085	8.675
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	49.386	40.508	57.259	46.176
Provisão para pagamento – despesas administrativas	20.224	20.921	28.033	31.113
Provisão para passivos contingentes (nota 22)	100.477	96.808	101.378	97.731
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	4.815	7.039	4.815	7.039
Valores a pagar de ligadas	1.312	6.373	1	1.379
Credores diversos – país	16.548	15.594	22.560	22.021
Pagamentos a processar	10.845	22.793	11.135	22.869
Pendências de depósitos	1.041	8.265	1.041	8.265
MTR – Maestro/Cirrus	2.784	6.417	2.784	6.417
Obrigações com bandeiras e associados do Cartão BRB	-	-	7.705	59.865
Créditos em garantia	-	-	72.533	32.166
Parcela lojista a postar	-	-	99.268	99.809
Contas a pagar Visa/Master	-	-	90.624	92.091
Outros	63	61	13.791	2.289
Total	255.471	254.862	560.903	559.313

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****Nota Provisões, passivos e contingências passivas**

O BRB e suas Controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciários, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Resolução CMN n.º 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

i) A provisão é reconhecida somente quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

ii) O BRB contabiliza e divulga o valor das provisões para contingências classificadas como prováveis, dispensando aprovisionamento para as contingências classificadas como possíveis e remotas, nos termos da referida Resolução.

A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos contenciosos:

a) Contingências classificadas como "Risco Provável"

As contingências classificadas como risco de perda provável tiveram seus valores estimados com suficiente segurança e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir.

BRB-Múltiplo

Natureza:	31.12.2011	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	31.03.2012
Trabalhistas	43.055	146	(69)	(28)	1.388	44.492
Cíveis	53.753	1.937	(132)	(1.265)	1.692	55.985
Subtotal	96.808	2.083	(201)	(1.293)	3.080	100.477
Fiscais - CSLL	252.205	13.053	-	-	3.684	268.942
INSS - SAT (*)	12.846	-	-	-	77	12.923
INSS - PLR	14.263	-	-	-	149	14.412
INSS - NFLD 35660575	9.025	-	-	-	56	9.081
Salário Educação (**)	1.976	-	-	-	15	1.991
PIS e COFINS	7.910	-	-	-	110	8.020
Total	395.033	15.136	(201)	(1.293)	7.171	415.846

BRB-Consolidado

Natureza:	31.12.2011	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	31.03.2012
Trabalhistas	43.084	146	(69)	(28)	1.388	44.521
Cíveis	54.647	1.975	(132)	(1.326)	1.693	56.857
Subtotal	97.731	2.121	(201)	(1.354)	3.081	101.378
Fiscais - CSLL	352.046	13.053	-	-	5.209	370.307
INSS - SAT (*)	12.846	-	-	-	77	12.923
INSS - PLR	14.263	-	-	-	149	14.412
INSS - NFLD 35660575	9.025	-	-	-	56	9.081
Salário Educação (**)	1.976	-	-	-	15	1.991
PIS e COFINS	13.483	69	-	-	179	13.731
Total	501.370	15.243	(201)	(1.354)	8.766	523.823

(*) Refere-se a recolhimento a menor da contribuição incidente sobre as remunerações pagas no mês, cuja finalidade é o financiamento do SAT - Seguro Acidente de Trabalho do período de janeiro de 1992 a dezembro de 1997, cujos valores o Banco decidiu pelo aprovisionamento, corrigidos pelo INPC. Considerando-se que quase todo o período exigido pelo Fisco foi abrangido pela prescrição quinquenal, o Banco aguarda tão somente o ajuste nos sistemas informatizados da Receita para realizar os ajustes internos, seja para fins de baixa ou ajuste de valor.

(**) O débito refere-se a multas aplicadas pelo FNDE em decorrência de atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação. Ocorre que o Banco recolheu oportuna e corretamente a contribuição, utilizando-se do benefício da denúncia

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

espontânea. Como o recurso administrativo interposto pelo BRB não prosperou, foi ajuizada a ação Anulatória de Débito Fiscal, distribuída para a 22ª Vara Federal de Brasília, sob n.º 2003.34.00.043653-3, por meio da qual busca obter a declaração de total insubsistência da exigência fiscal, com a consequente desconstituição do lançamento.

Trabalhistas – as contingências referem-se basicamente a ações com pleitos relativos a horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho;

Cíveis – as contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança;

Fiscais – as contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (nota 22c).

b) Contingências de risco possível:

Existem 167 (170 em 31.12.2011) processos de natureza cível no montante de R\$ 144.292 (R\$ 138.840 em 31.12.2011) promovidos contra o Banco cuja probabilidade de perda está definida como “possível” e 55 (44 em 31.12.2011) processos de natureza trabalhista com probabilidade de perda definida como “possível” no montante de R\$ 15.248 (R\$ 12.091 em 31.12.2011). Existem, ainda, 3 (3 em 31.12.2011) processos de natureza fiscal no montante de R\$ 16.606 (R\$ 12.959 em 31.12.2011) com probabilidade de perda possível. Para essas ações não foram constituídas provisões, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Natureza	31.03.2012		31.12.2011	
	Quant. de processos	Valor	Quant. de processos	Valor
Cível	167	144.292	170	139.840
Trabalhista	55	15.248	44	12.091
Fiscal	3	16.606	03	12.959

c) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL

Banco Múltiplo

O Banco está contestando, administrativa e judicialmente, autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei nº 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação Anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. O Banco mantém provisão de R\$ 270.250 milhões (R\$ 252 milhões 31.12.2011).

Controladas - BRB CFI e BRB DTVM

A BRB-DTVM e a BRB-CFI discutiam judicialmente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido-CSLL, por meio da ação Ordinária nº 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras. Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 11.295 em favor da BRB CFI e R\$ 2.122 em favor da BRB DTVM.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011 (em milhares de Reais)

d) Autuações referente ao INSS

O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (NFLD's 35.360.580-8 - R\$ 48.908; 35.360.575-1 - R\$ 1.202; 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e 35.360.579-4 - R\$ 3.614). A primeira refere-se à majoração de alíquotas. As demais, ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

O débito exigido na NFLD 35.360.580-8, em razão do enunciado da Súmula Vinculante nº 8, do STF, é de no máximo R\$12.669, valor que se encontra provisionado. Em relação às demais NFLD's, com principal de R\$ 7.647, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 8.404.

Outras autuações da RFB (NFLD nº 37.135.117-0, NFLD nº 37.135.116-2 e AI nº 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, também são objeto de discussão judicial. A primeira (NFLD nº 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 13.921.

e) PIS – Emendas Constitucionais nºs 1/94 e 10/96

Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória nº 517/94, a qual alargou a base de cálculo do PIS/PASEP para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total desconhecimento com os arts. 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a BRB CFI ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela ECR 01/94 e pela EC nº 10/96. Com a improcedência do pleito, foi constituída provisão em 2010 para fazer frente à obrigação, no montante de R\$ 9.610: (a) R\$ 7.890 em nome do BRB; e, (b) R\$ 1.720 em nome da BRB CFI.

f) PIS – REPIQUE

O processo n. 14033.003573/2008-88 refere-se a não homologação de DCOMP's, cujo crédito originou-se de pagamento a maior de PIS oriundo de decisão judicial no processo 1996.34.00.18578-9 (Pis-Repique), uma vez que o Fisco considerou-o insuficiente para quitação dos débitos compensados. Apesar da discussão judicial no Mandado de Segurança nº 2007.34.00.030802-2 e Ação Anulatória nº 55935.93.2010.4.013400, foi efetivada provisão, em 2010, no importe de R\$ 9.072.

g) Provisão Regius

Em razão da condenação imposta ao BRB, nos autos do processo nº 2002.34.00.028196-9, promovido pela AFABRB - Associação dos Funcionários Aposentados do BRB, no qual se questiona a validade de ato expedido pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, que aprovou a alteração regulamentar da REGIUS, incluindo em seu Regulamento dispositivo que autorizava a suspensão das contribuições dos participantes ativos e inativos, bem como dos patrocinadores no período de 01.02.1997 a 31.12.1997, constando do polo passivo o BRB, a Regius e a União, foi constituída, em 2010, provisão no montante de R\$ 29.400.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

h) Salário Educação

Em razão de discussão judicial instaurada com o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal nº 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680.

i) Autuação IRPJ e CSLL

Nos autos do Mandado de Procedimento Fiscal nº 01.1.01.00-2011-00287-2 (Processo 10166.728999/2011-87), a Receita Federal autuou o Banco relativamente a lançamento de IRPJ e CSLL, decorrente de supostas infrações referente ao ano-calendário 2008. A autuação relativa ao IRPJ atingiu o montante de R\$4.084 que, acrescido de juros e multa, totalizou R\$ 8.330, enquanto a autuação relativa à CSLL chegou a R\$ 2.228 que, acrescido de juros e multa, atingiu R\$ 4.543, no total de R\$ 12.874.

Ao tempo em que o Banco apresentou impugnação, apontando as diversas inconsistências verificadas no auto de infração, especialmente glosas errôneas, recolheu o valor incontroverso devido a título de IRPJ, com multa e juros, no valor de R\$ 582. Desta forma, espera-se que a argumentação lançada em sede de impugnação ao auto de infração seja acatada pela Delegacia da Receita Federal, nos termos colocados pelo Banco, uma vez que efetivamente as glosas efetivadas não têm sustentação legal.

Nota 23 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias - resumo

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado		Ref.
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011	
Receita de prestação de serviços	4.276	4.698	57.769	32.771	(b)
Rendas de tarifas bancárias	23.418	24.668	23.401	24.668	(c)
Total	27.694	29.366	81.170	57.439	

b) Receitas de prestação de serviços

	BRB-Múltiplo		Ref.
	31.03.2012	31.03.2011	
Comissão Intercâmbio	2.591	2.342	2.342
Corretagem de seguros	1.131	1.764	1.764
Rendas de comissões de colocação de títulos	38	-	-
Outras	516	592	592
Total	4.276	4.698	

	BRB-Consolidado		Ref.
	31.03.2012	31.03.2011	
Comissões Cartão de Débito	2.592	2.342	2.342
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	2.700	2.413	2.413
Rendas de Comissões de Colocação de Títulos	38	553	553
Taxa de Manutenção Visa	-	-	-
Corretagem de seguros	19.118	1.764	1.764
Rendas de anuidades	2.810	1.990	1.990
Remuneração garantia com bandeiras (*)	18.228	14.528	14.528
Rendas de serviços private label	272	434	434
Comissão de intercâmbio	5.024	3.586	3.586
Rendas de serviços de custódia	301	569	569
Multa Contratual	1.337	1.018	1.018

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

	BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011
Encargos sobre compras parceladas	3.442	1.838
Encargos sobre acordos	1.300	1.724
Reembolso Cartão Múltiplo	-	-
Outras	607	12
Total	57.769	32.771

(*) Trata-se de receita originária de juros de crédito rotativo das faturas de cartões de crédito da Cartão BRB S.A.

c) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen 3490/2011)

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Rendas de Pessoa Física:	10.466	12.374	10.466	12.374
Rendas de Pacotes de Serviços	3.192	3.291	3.192	3.291
Rendas de Serviços Prioritários	6.841	8.761	6.841	8.761
Rendas de Serviços Diferenciais	331	273	331	273
Rendas de Serviços Especiais	102	49	102	49
Rendas de Pessoa Jurídica:	12.952	12.294	12.935	12.294
Total	23.418	24.668	23.401	24.668

d) Despesas de pessoal

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Despesas de pessoal – benefícios	11.480	9.567	12.940	10.180
Despesas de pessoal – encargos sociais	30.349	25.112	32.508	25.951
Despesas de pessoal – proventos	64.907	56.263	70.398	58.396
Despesas de pessoal – treinamento	55	94	102	119
Despesas de honorários	1.677	966	2.940	1.900
Despesas com remuneração de estagiários	1.549	1.179	1.602	1.198
Total	110.017	93.181	120.490	97.744

e) Outras despesas administrativas

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Despesas de água, energia e gás	1.571	1.316	1.597	1.316
Despesas de aluguéis	2.020	1.341	2.020	1.341
Despesas de comunicações	1.216	1.729	1.594	1.890
Despesas de manutenção/conservação de bens	1.963	2.053	1.985	2.068
Despesas de processamento de dados	25.171	23.826	25.776	24.442
Despesas de propaganda e publicidade	5.562	1.974	6.987	2.701
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.727	2.451	2.431	2.501
Despesas de serviços de terceiros	14.599	11.497	15.191	11.616
Despesas de serviços de vigilância e segurança	3.750	3.898	3.918	3.962
Despesas de serviços técnicos especializados	740	1.150	965	1.302
Despesas de transportes	2.239	2.542	2.240	2.542
Despesas de amortização e depreciação	5.098	5.214	5.407	9.036
Outras despesas administrativas	4.451	2.461	7.579	589
Total	71.107	61.452	77.690	65.306

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

f) Outras receitas operacionais

	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Recuperação de encargos e despesas (*)	8.268	7.170	9.165	7.170
Reversão de provisões operacionais	3.777	4.241	4.255	2.333
Atualização sobre depósito judicial	5.466	4.933	7.061	6.687
Amortização de deságio (**)	3.566	3.566	-	-
Ressarcimento de despesas administrativas	666	1.302	666	1.302
Atualização de tributos	74	159	86	171
Outras	251	4.859	1.362	940
Total	22.068	26.230	22.595	18.603

(*) No BRB-Múltiplo, refere-se preponderantemente a recuperação de despesas administrativas das controladas, conforme convênio firmado entre as partes.

(**) Vide nota 12b.

g) Outras despesas operacionais

	BRB-Múltiplo	
	31.03.2012	31.03.2011
Litígios trabalhistas	147	3.459
Atualização monetária	7.426	5.420
Despesas de convênio	2.507	2.356
Outros litígios	150	609
Tarifas ressarcidas	302	279
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	496	466
Perdas com FCVS	553	559
Ressarcimento custos de operações de cobrança-RCO	1.045	940
Provisões para outros créditos	1.786	-
Ajustes do sistema OCG	8.721	-
Outras despesas	839	1.145
Total	23.972	15.233

	BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011
Litígios trabalhistas	148	3.459
Atualização monetária	9.000	7.152
Despesas de convênio	2.570	2.356
Outros litígios	150	609
Perdas com FCVS	553	559
Desconto de financiamento sem cobertura do FCVS	1.044	-
Ressarcimento custos de operações de cobrança-RCO	3.298	940
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	2.057	466
Provisões para outros créditos	1.786	-
Ajustes do sistema OCG	8.721	-
Outras despesas	15.639	17.452
Total	36.245	32.993

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

h) Resultado não operacional

	BRB-Múltiplo	
	31.03.2012	31.03.2011
Alienação de bens	-	-
Lucro na alienação de valores e bens	76	387
Ganhos/perdas de capital	(2.653)	(1.325)
Outras	150	171
Total	(2.427)	(767)

	BRB-Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011
Lucro na alienação de valores e bens	76	-
Alienação de bens	(386)	387
Ganhos/perdas de capital	(2.653)	(1.325)
Outras	150	171
Total	(2.813)	(767)

Nota 24 Patrimônio líquido

- a) Capital Social: O Capital Social está representado por 36.304.650 ações nominativas, sem valor nominal, distribuídas entre 28.014.650 ações ordinárias com direito a voto e 8.290.000 de ações preferenciais sem direito a voto. As ações preferenciais tem direito a pelo menos 10% a mais de dividendos em relação as ações ordinárias.
- b) Reserva legal: Constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido.
- c) Aumento do Capital Social do BRB – Banco de Brasília S.A. de R\$ 300.000 para R\$ 500.000 conforme Assembléia Geral Extraordinária, PARECER DICON/DECON – 2010/011 de 19 de julho de 2010, aprovado pelo Bacen em 10 de janeiro de 2011.
- d) Reserva Estatutária: Conforme disposto no Estatuto, foi constituída reserva para cobertura de risco em operações de câmbio de 2% sobre o lucro líquido.
- e) Reserva de Capital: De acordo com o estatuto 50% (no mínimo) do resultado após a provisão para IR, será destinado a reserva para aumento de capital, até o valor do Capital Social.
- f) Ajuste ao valor de mercado: Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários conforme requerido pela Circular n.º 3.068/01 do Bacen.

Nota 25 Basiléia

	31.03.2012	31.12.2011
Patrimônio de referência	926.542	858.617
Índice de Basiléia (*)	12,88%	13,47%
Margem	92.487	112.123
Índice de imobilização	15,88%	13,05%
Índice da margem de imobilização	68,23%	73,91%
Margem de imobilização	316.093	317.299

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *Pbanking*, no montante de R\$ 42.542.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

O Banco optou pela apuração consolidada considerando o conglomerado financeiro, sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Patrimônio de referência exigido (PRE)

	31.03.2012	31.12.2011
Parcela de risco de crédito	710.632	618.684
Parcela de risco de mercado – juros	15.141	9.134
Parcela de risco de mercado – ações	1.088	974
Parcela de risco operacional	64.651	72.462
Total do patrimônio de referência exigido – PRE	791.512	701.254

Nota 26 Informações complementares

a) Comitê de Auditoria

Em dezembro de 2010, em cumprimento ao previsto na resolução CMN nº 3.198/2004 (e suas alterações), a Assembléia Geral Extraordinária aprovou a criação do órgão estatutário denominado **Comitê de Auditoria**. Este Comitê, instalado em março de 2011, está vinculado ao Conselho de Administração do BRB, com abrangência em todo o Conglomerado.

b) Gestão de Riscos

No primeiro semestre de 2011, o BRB, com o propósito de aprimorar a sua Gestão de Riscos, instituiu subcomitês para o gerenciamento de riscos de crédito, mercado e liquidez e operacional. Assim, além dos Comitês de Gerenciamento de Riscos do BRB - Banco Múltiplo, esta estrutura passou a comportar agora subcomitês compostos por diretores, superintendentes e gerentes responsáveis pelas análises, planejamento e acompanhamento de ações e decisões relativas à gestão de riscos operacionais no âmbito do Consolidado Econômico-Financeiro BRB.

A descrição das estruturas de gerenciamento de riscos está resumida no Relatório da Administração e evidenciada no site do BRB, www.brb.com.br/paravocê/relacionamentocominvestidores/gestãoderisco.

c) Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O BRB, no primeiro semestre de 2011, readequou sua estrutura de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - PLD, com o objetivo de otimizar os processos de PLD e aprimorar a qualidade das informações repassadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf. Além disso, promoveu atividades visando aprimorar os controles de PLD no BRB.

Foi realizado trabalho de Cooperação Técnica nas dependências do Conselho de Controles de Atividades Financeiras – Coaf, buscando proporcionar aos funcionários do BRB envolvidos com o tema, a compreensão da dinâmica das informações enviadas aquele órgão. Como resultado, foram revalidados alguns procedimentos relativos ao conteúdo e forma, alinhando-se ao esperado pelo Coaf.

Institucionalmente foram realizados Workshops, tendo como participantes membros do Banco Central do Brasil - Bacen e Coaf e com a presença da alta administração do BRB e todo o corpo seu gerencial. Além de treinamentos com foco operacional junto às agências fora do DF.

d) Ouvidoria

Com relação à atuação da Ouvidoria no papel de defesa dos interesses de clientes e usuários no relacionamento com o Banco, foram realizadas visitas a ouvidorias de outras instituições financeiras, com intuito de aprimorar o modelo de gestão da Unidade, bem como visitas a mais de 18 (dezoito) unidades do Banco, com vistas à disseminação da cultura de atendimento com foco no Consumidor Bancário. Destaca-se ainda, maior atuação junto ao Instituto de Defesa do Consumidor - Procon, objetivando o fortalecimento e parceria para melhoria da qualidade de atendimento, bem como

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

alavancagem do grau de resolubilidade das reclamações e, conseqüentemente, a satisfação da clientela. Nesse aspecto, o indicador de satisfação da clientela, frente ao atendimento da Ouvidoria no semestre, apresentou o índice de 93% de satisfação com o atendimento prestado pelo canal. Outro fator a ser considerado, refere-se a redução de, aproximadamente 11% do número de registros de reclamações na Ouvidoria em comparação ao mesmo período do ano anterior.

e) Controles Internos

Com relação aos controles internos, o BRB acompanha a conformidade de seus atos normativos, o cumprimento dos prazos de atendimento das demandas de órgãos reguladores e fiscalizadores externos, a regularização das fragilidades apontadas por órgãos externos (Banco Central do Brasil - Bacen, Comissão de Valores Mobiliários - CVM, entre outros) e internos (área de risco, auditoria, comitês), avaliando os planos de ação propostos para mitigar tais fragilidades, e investindo em treinamento em controles internos e conformidade para os empregados do BRB.

Nota 27 Transações com partes relacionadas

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas pelas taxas e pelos prazos normais de mercado, tomando como parâmetro aquelas praticadas com terceiros e estão sumariadas a seguir:

Operações com a Financeira BRB:	31.03.2012	31.12.2011
Ativo	229.433	121.782
Aplicações em depósitos interfinanceiros	227.028	121.050
Valores a receber de sociedades ligadas	2.405	732
Passivo	1.414	1.323
Depósitos à vista	1.414	1.323
Operações com a Financeira BRB:	31.03.2012	31.03.2011
Receitas	6.301	3.273
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.312	1.890
Ressarcimento de despesas administrativas	1.972	1.383
Outros serviços	17	-
Despesas	-	1.890
Despesas de depósitos Interfinanceiros	-	1.890
Operações com a BRB-DTVM:	31.03.2012	31.12.2011
Ativo	4.322	1.976
Valores a receber de sociedades ligadas	4.117	1.771
Dividendos e bonificações	205	205
Passivo	7.811	15.192
Depósitos à vista	112	151
Depósitos interfinanceiros de liquidez	7.699	15.041
Operações com a BRB-DTVM:	31.03.2012	31.03.2011
Receitas	2.736	2.392
Ressarcimento de despesas administrativas	2.736	-
Outras receitas	-	2.392
Despesas	594	121
Aplicações em depósitos interfinanceiros	203	121
Outros serviços	391	-
Operações com a Cartão-BRB:	31.03.2012	31.12.2011
Ativo	8.010	11.797
Valores a receber de ligadas	770	6.636
Dividendos e bonificações	7.240	5.161

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

Operações com a Cartão-BRB:	31.03.2012	31.12.2011
Passivo	61.145	60.698
Depósitos à vista	3.262	417
Depósitos a prazo	57.883	54.675
Provisão de pagamentos a efetuar	-	5.606
Operações com a Cartão-BRB:	31.03.2012	31.03.2011
Receitas	4.832	3.566
Amortização de deságio Cartão BRB	3.566	3.566
Ressarcimento de despesas (Cartão BRB)	1.266	-
Receitas outras	-	-
Despesas	1.365	1.186
Despesa depósitos a prazo	1.365	1.186
Operações com a Corretora de Seguros S/A	31.03.2012	31.12.2011
Passivo	54.249	65.998
Depósitos a vista	2.054	3.249
Depósitos a prazo	52.195	62.749
Operações com a Corretora de Seguros S/A	31.03.2012	31.03.2011
Receitas	-	1.764
Ressarcimento de despesas	-	1.764
Despesas	1.255	864
Despesa depósitos a prazo	1.255	864
Operações com a BSB Ativos S/A:	31.03.2012	31.12.2011
Passivo	1.608	1.956
Depósitos à vista	378	247
Depósitos a prazo	1.230	1.709
Operações com a BSB Ativos S/A:	31.03.2012	31.03.2011
Despesa	35	13
Despesa depósitos a prazo	35	13
Operações com a BSB Participações S/A:	31.03.2012	31.12.2011
Passivo	109	-
Depósitos à vista	1	-
Depósitos a prazo	108	-
Operações com a BSB Participações S/A:	31.03.2012	31.03.2011
Despesa	3	-
Despesa depósitos a prazo	3	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembléia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do BRB - Banco de Brasília S/A.

O orçamento para remuneração dos administradores no exercício de 2012 é de R\$ 9.039 mais encargos.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

c) Outras Informações:

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem do seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Nota 28 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 8.375 (R\$ 9.002 em 31.12.2011), os quais estão relacionadas com operações de crédito de órgãos oficiais, consórcio e cessões de crédito, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional.

Nota 29 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade complementar benefícios previdenciais aos seus participantes, nas seguintes modalidades:

Plano 1 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, custeado por contribuições dos participantes ativos que estão divididos entre: 3% até 50% do teto do salário de contribuição do Regime Geral da Previdência Social (RGPS), 5% do que exceder de 50% a 100% do teto, e 12% do que exceder a 100% do teto, e assistidos de 15% sobre os benefícios, e pela patrocinadora, paritariamente.

Plano 3 Plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida para os benefícios programados e na modalidade benefício definido para os benefícios de risco. Esse plano prevê contribuições flexíveis do participante, e a contribuição da patrocinadora poderá variar entre 6% a 8% sobre o salário de participação de cada participante ativo.

Para custeio da REGIUS, o BRB contribuiu em 31/03/2012 com R\$ 5.602 (R\$ 4.632 em 31/03/2011) correspondente a contribuições mensais determinadas por cálculos atuariais.

A Deliberação CVM n.º 600/2009 aprovou e tornou obrigatória, para as companhias abertas, a adoção do pronunciamento sobre a contabilização dos benefícios a empregados, elaborado pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os valores calculados por atuário externo, conforme parecer de 26 de janeiro de 2012, estão a seguir sumariados:

	31.12.2011	
	PLANO 1	PLANO 3
Valor presente total das obrigações atuariais	1.156.651	39.124
Valor justo dos ativos do plano	1.164.716	41.554
Resultado do plano	8.065	2.430

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)**

As principais premissas econômicas:

	31.12.2011
Taxa real de juros	5,75%
Taxa estimada de inflação	5,00%
Taxa de rotatividade (ativos)	0,00%
Taxa de crescimento salarial (ativos)	1,95%
Participantes da Cartão BRB	0,00%
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00%
Capacidade de benefícios:	
• PB01	100%
• PB03	100%
Capacidade salarial	100%

Índices dos Planos:

	31.12.2011
• PB01	IPCA
• PB03	IPCA
Método de Financiamentos:	-

O reconhecimento contábil dos ganhos e perdas atuariais segue o previsto nos itens 53 e 54 da NPC 26 do IBRACON, que permite o registro como receita ou despesa do montante que exceder a 10% do valor presente do passivo atuarial ou 10% do valor justo dos ativos, o que for maior.

b) Plano de saúde

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrado pela BRB SAÚDE-Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

c) Efeito das alterações introduzidas pelo Pronunciamento CPC 33 no cálculo do passivo de benefícios pós-emprego do BRB

As novas regras estabelecidas pelo CPC 33 apresentam de forma mais detalhada os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e do passivo/ativo atuarial a ser reconhecido pela empresa em seu balanço, bem como as premissas atuariais que podem ser utilizadas, em especial as premissas relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde. Todavia, em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento.

O BRB não possui responsabilidade em relação ao benefício pós-emprego do plano de saúde.

Nota 30 Outras informações

a) Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
TRIMESTRES DE 01.01 A 31.03 DE 2012 E 2011
(em milhares de Reais)****DIRETORES**

JACQUES DE OLIVEIRA PENA (Presidente)
 ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
 AMÉRICO RODRIGUES MENDES JÚNIOR
 FRANCISCO CLÁUDIO DUDA
 JORGE DE SOUZA ALVES
 JORGE LUIZ GOUVÊA
 JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
 LEANE CARDOSO MUNDIM

CONSELHO FISCAL

LUIZ CARLOS ALVAREZ (Presidente)
 JOÃO OTÁVIO PEREIRA MARQUES
 JOSÉ WALDSON DE OLIVEIRA CAMPOS
 MARCELO CONTREIRAS DE ALMEIDA DOURADO
 RENATO VALÉRIO DOS SANTOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCELO PIANCASTELLI DE SIQUEIRA
 (Presidente)
 DIRCE DOS SANTOS VARANDAS
 EVILÁSIO DA SILVA SALVADOR
 JACQUES DE OLIVEIRA PENA
 JULIO CÉSAR MOREIRA BARBOSA
 JOSÉ LUIZ RODRIGUES

COMITÊ DE AUDITORIA

JOSÉ ARTHUR ESCODRO (Presidente)
 ADÉZIO DE ALMEIDA LIMA
 LÚCIO TAMEIRÃO MACHADO

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

ADÃO ALVES DOS PASSOS
 Contador CRC/DF N.º 007730/O-9
 CPF 248.865.721-20

JACQUES DE OLIVEIRA PENA
 Diretor-Presidente

LEANE CARDOSO MUNDIM
 Diretora de Crédito

JORGE LUIZ GOUVÊA
 Diretor de Controle

ALAIR JOSÉ MARTINS VARGAS
 Diretor de Atendimento e
 Distribuição

JOSÉ FLÁVIO RABELO ADRIANO
 Diretor de Desenvolvimento e
 Governo

JORGE DE SOUZA ALVES
 Diretor de Gestão de Pessoas e
 Administração

AMÉRICO RODRIGUES MENDES JÚNIOR
 Diretor de Tecnologia

FRANCISCO CLÁUDIO DUDA
 Diretor Financeiro

ADÃO ALVES DOS PASSOS
 Contador
 CRC-DF N.º 007730/O-9
 CPF: 248.865.721-20

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração, aos acionistas e aos Administradores do
Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco de Brasília S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 7, que evidencia que o Banco de Brasília S.A. possui registrado na rubrica "relações interfinanceiras" créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), no montante de R\$57.790 mil, em 31 de março de 2012, líquidos de provisão para perdas. O saldo líquido remanescente corresponde à carteira própria, considerando que o saldo da carteira de terceiros foi integralmente provisionado. A realização dos referidos créditos poderá ocorrer por valores diferentes dos que estão consignados nas demonstrações financeiras, como resultado do processo de conversão em títulos e valores mobiliários e estimativas adotadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco de Brasília S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes aos saldos comparativos

As informações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação foram por nós auditadas tendo emitido relatório datado em 27 de fevereiro de 2012, contendo mesma ênfase mencionada nesse relatório em relação aos direitos creditórios do FCVS. A KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro de 2011 pela KPMG Auditores Independentes) revisou as informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2011, tendo emitido relatório datado de 13 de maio de 2011, que continha ressalva por limitação no escopo em função do processo de reconciliação de determinados ativos e passivos na controlada direta Cartão BRB S.A., ajustado no exercício de 2011 e mesma ênfase mencionada nesse relatório.

Brasília, 16 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-013439/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2 S-DF